



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Departamento de Estatísticas Económicas
Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente

Documento Metodológico

Operação Estatística:

**Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais |
Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF)**

Código : 71

Versão: 1.0

Código SIGINE: AB0027

Data: 31 de Janeiro de 2009

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I CARACTERIZAÇÃO GERAL	5
1. Código/Versão/Data	5
2. Código SIGINE	5
3. Designação	5
4. Actividade estatística	5
5. Objectivos	5
6. Descrição	5
7. Entidade responsável	5
8. Relacionamento com o EUROSTAT / Outras Entidades	5
9. Financiamento	5
10. Enquadramento legal	5
11. Obrigatoriedade de resposta	5
12. Tipo de operação estatística	5
13. Tipo de fonte de informação	5
14. Periodicidade de realização da operação	5
15. Âmbito geográfico	6
16. Utilizadores da informação	6
17. Data de início/fim	6
18. Produtos	6
II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	8
19. População	8
20. Base de amostragem	8
21. Unidade amostral	8
22. Unidade de observação	8
23. Desenho da amostra	8
24. Desenho do questionário	8
25. Recolha de dados	8
26. Tratamento dos dados	9
27. Tratamento de não respostas	9
28. Estimação e obtenção de resultados	9
29. Séries temporais	9
30. Confidencialidade dos dados	9
31. Avaliação da qualidade estatística	9
32. Recomendações nacionais e internacionais	9
III CONCEITOS	10
IV CLASSIFICAÇÕES	19
V VARIÁVEIS	20
33. Variáveis de observação	20
34. Variáveis derivadas	33
35. Informação a disponibilizar	33
VI SUPORTES DE RECOLHA	35
36. Questionários	35
37. Ficheiros	35
VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	38
VIII BIBLIOGRAFIA	39
IX ANEXOS	40
ANEXO I Mapas de regras de validação de coerência interna	
ANEXO II Mapas de regras de validação de série temporal dados de base	
ANEXO III Desenho de quadros de difusão	
ANEXO IV Fichas individuais de caracterização de componentes	
ANEXO V Classificações	

INTRODUÇÃO

A presente operação estatística insere-se na produção corrente das Estatísticas do Ambiente e visa a obtenção de dados físicos junto das entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais.

Este inventário é resultante de uma colaboração com o Instituto da Água (INAG, I.P.), o qual procura, na linha das medidas preconizadas pelo Plano Nacional da Água, a recolha de informação estatística relevante, do qual o INSAAR constitui uma das bases de informação, para o exercício da autoridade nacional da água que lhe foi conferida pela nova Lei da Água (Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro). Por outro lado cabe-lhe ainda a missão de acompanhamento e monitorização da Directiva Quadro da Água, para a qual a informação estatística actualizada e fiável é fundamental.

O inventário destina-se a recolher informação por entidade gestora no que se refere à caracterização por municípios, sobre meios utilizados e níveis de atendimento no abastecimento domiciliário de água e de serviços de drenagem e tratamento de águas residuais.

O inquérito incide sobre as componentes físicas dos sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais associáveis ao domínio Gestão de Águas Residuais no âmbito da CEPA 2000.

Até ao ano de 2005 (ano de referência de dados) o INE procedia à compilação de estatísticas sobre a temática abrangida pela presente operação, através de dados obtidos numa antiga operação estatística realizada pelo próprio INE junto dos municípios portugueses e denominada de “IACSB / Inquérito ao Ambiente Caracterização do Saneamento Básico” a qual foi iniciada em 1993. Todavia face a alterações estruturais que se verificaram nos sectores de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, como sejam a entrada de privados na exploração destas actividades, a dissociação dos serviços em alta e em baixa, verificava-se, nos últimos anos da operação IACSB, algum desfasamento entre o modelo de recolha de dados e o objecto de inquirição e essa mesma realidade que se pretendia caracterizar.

Dado o objectivo geral do INE em privilegiar o uso de fontes administrativas como recurso para a compilação de estatísticas, e após verificação de que todos os conteúdos informativos da antiga operação estavam devidamente assegurados pela nova operação INSAAR, o DEE/AA considerou adequado o uso desta mesma fonte estatística. O âmbito da operação INSAAR é mais alargado do que a operação IACSB, recolhendo dados ao nível dos diferentes componentes que constituem os sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais e abrange todas as entidades gestoras responsáveis pelos serviços em alta e baixa para os diferentes municípios. Contrariamente a operação IACSB, restringia-se às entidades gestoras em baixa, regra geral os municípios, e recolhia dados totais sobre os sistemas não diferenciando a informação por componentes. A par destas diferenças salienta-se ainda o facto de a operação INSAAR utilizar a internet como meio de recolha de dados, contrariamente à operação IACSB, que embora estando planeada uma revisão da operação, ainda procedia à recolha de dados através de formulários em papel por via postal. Não obstante o INE, ter um papel activo no âmbito da “validação e análise” dos dados durante a fase de recolha de dados executada pelo INAG, a acção do INE sobre os dados resultantes desta operação cinge-se essencialmente a um uso privilegiado da informação para efeitos de difusão.

Os principais utilizadores dos dados disponibilizados pelo INE são, a nível nacional, a administração pública (central, regional e local), as Entidades Gestoras, as sociedades não financeiras (empresas) e as pessoas singulares (utilizadores individuais). A nível internacional, o EUROSTAT e a OCDE, nomeadamente para a resposta do Questionário Conjunto OCDE/EUROSTAT do Estado do Ambiente, tema INLAND WATERS, e do Questionário Regional do Ambiente.

I CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. **Código/Versão/Data:**
71 / Versão 1.0 / 31 de Janeiro de 2009
2. **Código SIGINE:**
AB0027
3. **Designação:**
Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais.
Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
4. **Actividade estatística:**
C Território e Ambiente
46 Ambiente
462 Estatísticas do Uso da Água e das Águas Residuais
478 - INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais (VFF)
5. **Objectivos:**
Caracterização física e de funcionamento das componentes e serviços dos sistemas públicos urbanos de abastecimento de água ao domicílio e de drenagem e tratamento de águas residuais.
A informação produzida serve os objectivos da administração pública (central, regional e local), bem como as instituições comunitárias (Comissão Europeia: DG Ambiente e EUROSTAT), as organizações internacionais (OCDE e AEA) e outras.
6. **Descrição:**
A recolha de informação é realizada pelo INAG, I.P., com periodicidade anual através da Internet, junto das entidades gestoras dos sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais. A informação recolhida refere-se à caracterização física e de funcionamento das componentes que constituem os sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais. Operação com carácter de recenseamento, abrangendo todo o território de Portugal, com base em recolha directa realizada directamente junto da fonte de informação.
Os dados dizem respeito a cada ano civil e a recolha é efectuada no ano seguinte ao ano de referência. Anualmente é publicado um conjunto de quadros de apuramento pré-definidos.
7. **Entidade responsável:**
Instituto da Água (INAG)
Técnico responsável - Simone Martins (Eng.ª)
☎ : 21.843.02.30
☎ : 21.847.26.82
✉ : simone.martins@inag.pt
8. **Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras entidades:**
EUROSTAT:
Directorate E: Agriculture and Environment Statistics; Statistical Cooperation
Unit E3: Environment Statistics
Técnico responsável - Mr. Jürgen Förster
☎ : +352 4301 36062
☎ : +352 4301 30039
✉ : juergen.foerster@ec.europa.eu

No âmbito desta operação estatística o INAG tem um relacionamento especial com o INE, I.P., estando em preparação um protocolo de colaboração, o qual permite ao INE, a difusão de informação relevante decorrente do INSAAR:

INE/DEE/AA
Técnico responsável - Nuno Romão (Dr.)
☎ : 21.842.61.00 \ Extensão: 1317
☎ : 21.842.63.59
✉ : nuno.romao@ine.pt
9. **Financiamento:**
Operação estatística financiada na sua totalidade pelo Instituto da Água, I.P.
10. **Enquadramento legal:**
Lei N.º 58/2005 de 29 de Dezembro.
11. **Obrigatoriedade de resposta:**
Sistema Estatístico Nacional (SEN): Não.
EUROSTAT: Não.
12. **Tipo de operação estatística:**
Recenseamento.

13. **Tipo de fonte de informação:**
Directa.
14. **Periodicidade de realização da operação:**
Anual.
15. **Âmbito geográfico:**
País.
16. **Utilizadores da informação:**
- ❖ **Internos (ao SEN):**
Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Satélite (parte da informação).
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais / Serviço de Estatísticas do Território (parte da informação).
Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente (parte da informação).
 - ❖ **Nacionais:**
Administração Pública Central (INAG) (totalidade da informação); Regional e Local (Municípios e SMAS, etc.) (totalidade da informação); Sociedades não financeiras (empresas) (entidades gestoras - empresas públicas e privadas) (totalidade da informação); Instituições ou Associações Sem Fins Lucrativos (entidades gestoras enquadráveis nesta categoria - Associações de Utilizadores, etc.) (totalidade da informação); Pessoas Singulares (totalidade da informação).
 - ❖ **Organismos internacionais:**
União Europeia: EUROSTAT / DG ENVIRONMENT.
Outras Organizações Internacionais: OCDE.
17. **Data de início/Fim:**
Ano de referência de 2002 | Primeira campanha realizada em 2002 com a recolha de dados a ser efectuada por entrevista directa através de equipas de entrevistadores de diferentes universidades que preencheram uma primeira versão da BD INSAAR.
18. **Produto a disponibilizar:**
Informação disponibilizada pelo INE, I.P.:
Padrão de qualidade: Ano (n+1).

Designação	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Tipo de disponibilização	Utilizadores
Estatísticas do Ambiente	Publicação	Anual	NUT III	Sujeito a tarifação	Internos; Nacionais; Organismos Internacionais.
Estatísticas do Ambiente	Quadros Pré-Definidos Disponíveis Não Publicados	Anual	Município	Utilização restrita	Internos
Estatísticas do Ambiente	Quadros Pré-Definidos Disponíveis Não Publicados	Anual	Município	Sujeito a tarifação	Nacionais
Estatísticas do Ambiente	Quadros Pré-Definidos (Questionário Internacional)	Anual	País	Utilização restrita	Organismos Internacionais: EUROSTAT+OCDE
Estatísticas do Ambiente	Cubos de Dados (Data Warehouse)	Anual	Municípios	Utilização restrita	Internos
Estatísticas do Ambiente	Quadros Pré-Definidos (Portal do INE)	Anual	Municípios	Não sujeito a tarifação	Internos; Nacionais; Organismos Internacionais.
Estatísticas do Ambiente	Indicadores (Portal do INE)	Anual	Municípios	Não sujeito a tarifação	Internos; Nacionais; Organismos Internacionais.
Anuários Estatísticos Regionais	Publicação	Anual	Municípios	Sujeito a tarifação	Nacionais

Informação disponibilizada pelo INAG, I.P.:
Padrão de qualidade: Ano (n+1).

Designação	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Tipo de disponibilização	Utilizadores
Relatório do Estado dos Sistemas Públicos Urbanos de AA e DTAR	Ficheiro PDF (Disponível no sítio http://insaar.inag.pt)	Anual	Regiões Hidrográficas	Não sujeito a tarifação	Internos; Nacionais; Organismos Internacionais.
Relatório do Estado dos Sistemas Públicos Urbanos de AA e DTAR	Ficheiro de Dados Agregados	Anual	Municípios	Não sujeito a tarifação	Nacionais: INE, I.P.
Indicadores	Consulta on-line (Disponível no sítio http://insaar.inag.pt)	Anual	Regiões Hidrográficas	Não sujeito a tarifação	Internos; Nacionais; Organismos Internacionais.

II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. **População \ Universo:**
População \ Universo: Entidades gestoras de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais.
População alvo \ Universo de referência: Coincide com população \ universo.
20. **Base de amostragem:**
Ficheiro de entidades gestoras de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais.
21. **Unidade amostral:**
Entidades Gestoras de Sistemas Públicos Urbanos de Abastecimento de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.
22. **Unidade de observação:**
Entidades Gestoras de Sistemas Públicos Urbanos de Abastecimento de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.
23. **Desenho da Amostra:**
Não se aplica.
24. **Desenho do questionário:**
- ❖ **Metodologia seguida:**
O questionário está concebido de forma a fornecer dados relevantes para apoio à gestão da água, permitindo uma decisão mais e melhor informada.
Paralelamente, destina-se a responder a questões relevantes da Directiva Quadro da Água, transposta para a ordem jurídica portuguesa pela Lei da Água (Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro). Estas questões estão englobadas na análise económica das utilizações da água, a qual inclui a recuperação de custos dos serviços de águas. Adicionalmente, o questionário dá resposta a um conjunto de questões constantes em questionários internacionais.
 - ❖ **Tempo médio de preenchimento:**
Desconhecido.
 - ❖ **Testes efectuados:**
Primeira campanha realizada em 2002 com a recolha de dados efectuada por entrevistadores formados por equipas de diferentes universidades que preencheram uma primeira versão da BD INSAAR.
25. **Recolha de dados:**
- ❖ **Características da recolha:**
 - Período de referência dos dados:** ano civil (n).
 - Período de recolha:** 1 de Abril a 30 de Junho do ano (n+1).
 - Data de expedição:** Março do ano (n+1).
 - Contacto inicial:** carta.
 - Método de recolha:** questionário electrónico disponibilizado via Internet.
 - Insistências/Tratamento de recusas:** via postal + fax + contacto telefónico + correio electrónico.
 - Critério utilizado para o fecho do inquérito e avaliação do sucesso de insistências:** data de calendário de programa de actividade a 30 de Junho do ano (n+1), taxa de resposta a 80%, nível de preenchimento a 75% para as variáveis prioritárias e dados representativos para um mínimo de 80% da população total por região ao nível NUTSII. Apoio aos respondentes através de sítio de Internet específico com indicação de contactos telefone, fax e correio electrónico.
 - Data do envio dos microdados ao INE:** 15 de Outubro do ano (n+1).
 - ❖ **Captura de dados:**
 - Entrada de dados:** digitação e recolha electrónica através do sítio na Internet <http://insaar.inag.pt>.
 - Codificação:** manual e automática.
 - Software utilizado:** as aplicações existentes comunicam com a base de dados através da interface externa construída para esse efeito. Esta comunicação é realizada:
 - (1) Utilizando o protocolo SOAP no caso da aplicação externa comunicar com a base de dados mediante a utilização do INSAAR Web Service;
 - (2) Utilizando o protocolo http no caso da aplicação externa comunicar com a base de dados mediante a utilização de ASP.NET, neste caso recorrendo ao servidor de Web IIS (Internet Information Service) da Microsoft.
 - (3) A aplicação INSAAR Portal é a aplicação baseada em HTML que sustenta o sítio do projecto na Internet. É composta na sua maioria por páginas estáticas, actualizadas manualmente quando necessário.
 - (4) A aplicação INSAAR Forms, acessível a partir do sítio do projecto, é uma aplicação baseada em páginas dinâmicas, construídas via ASP.NET, que disponibiliza a interface de consulta e edição para a base de dados. O seu princípio de funcionamento está baseado no conceito de visualização dos objectos da base de dados. O seu princípio de funcionamento está baseado no conceito de visualização dos objectos da base de dados sob dois prismas: em lista e em formulário.
 - (5) A aplicação INSAAR Web Service corresponde à implementação de um web service que serve de interface externa à base de dados, para que aplicações externas do tipo thick client possam aceder e interagir com a base de dados. A base de dados INSAAR foi desenvolvida e implementada

recorrendo ao software de bases de dados relacionais Oracle, na versão 9i release 9.2.0.1.0, utilizando a linguagem nativa de programação PL/SQL.

26. Tratamento dos dados:

Na entrada de dados aplicam-se regras de validação que desencadeiam mensagens de aviso de erro, sendo parte dos respectivos erros visualizados e de correcção imediata on-line (tempo real). São efectuadas validações em dois níveis:

❖ **Validação de dados de base:**

- (1) Coerência interna: validação efectuada sobre o comportamento relacional entre diferentes variáveis para um mesmo ano de referência da informação e para cada componente dos sistemas (**Anexo I**).
- (2) Série temporal: validação efectuada sobre o comportamento de uma mesma variável para anos de referência diferentes (**Anexo II**).

❖ **Validação de dados agregados:**

- (1) Série temporal: validação efectuada sobre o comportamento de uma mesma variável para anos de referência diferentes.

❖ **Software utilizado:** validações integradas na aplicação

27. Tratamento de não respostas:

Utilização de estimativas e imputação de dados com base em respostas obtidas em edições anteriores da operação.

28. Estimação e obtenção de resultados:

A estimação de resultados não é aplicável. Os dados finais são obtidos por agregação dos valores efectivos.

❖ **Software utilizado:** Data Warehouse - Business Objects.

29. Séries temporais:

De 1993 a 2005 / Série de dados respeitante à antiga operação do INE "IACSB | Inquérito ao Ambiente Caracterização do Saneamento Básico", realizada pelo INE, I.P.

Desde o ano de referência 2006 em diante, dados do INSAAR|VFF realizado pelo INAG, I.P.

30. Confidencialidade dos dados:

A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o enunciado no Artigo 88.º sobre o "direito de acesso à informação", na Lei da Água (Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro), que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro, respeitando o segredo estatístico disposto na lei.

31. Avaliação da qualidade estatística:

❖ **Precisão:**

Erros não devidos à amostragem:

Reinquirição: não aplicável;

Recodificação: não aplicável;

Metodologias e outros estudos para avaliar: Erros de processamento (ver Anexo I Validação de Dados de Base); Erros de não resposta (ver ponto 27 tratamento de não respostas).

❖ **Coerência:** ver ponto 26 validação de dados agregados - série temporal.

32. Recomendações nacionais e internacionais:

(1) Questionário Conjunto OCDE/EUROSTAT sobre o Estado do Ambiente tema INLAND WATERS.

(2) Directiva Quadro da Água (Directiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2000 transposta para a ordem jurídica portuguesa pela Lei da Água (Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro).

III CONCEITOS

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Adequabilidade do tratamento face à qualidade da água bruta.	Consoante a sua qualidade, as águas superficiais destinadas à produção de água para consumo humano, são classificadas nas categorias A1, A2 e A3, de acordo com as normas de qualidade fixadas no Anexo I do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto. A cada categoria corresponde um esquema de tratamento distinto, de forma a tornar as águas superficiais aptas para consumo humano (Classe A1 - tratamento físico e desinfecção; Classe A2 - tratamento físico, químico e desinfecção; Classe A3 - tratamento físico, químico de afinação e desinfecção). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aduutora distribuidora.	Infra-estrutura de transporte de água (exemplo: canal, galeria ou conduta) desde a sua origem até à distribuição, que efectua serviço domiciliário ao longo do seu percurso. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aduutora.	Infra-estrutura de transporte de água (exemplo: canal, galeria ou conduta) desde a sua origem até à distribuição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas balneares.	Águas doces lóxicas e lênticas, geralmente designadas de correntes e paradas, assim como a água do mar e as águas estuarinas, que se encontrem classificadas como águas balneares ou, não estando classificadas, onde o banho não esteja interdito e seja habitualmente praticado por um número considerável de banhistas (aproximadamente 100/dia, durante a época balnear). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas conquícolas.	Águas do litoral e águas salobras que necessitam ser protegidas ou melhoradas a fim de permitir a vida e o crescimento de moluscos (moluscos bivalves e gastrópodes) e contribuir, assim, para a boa qualidade dos produtos conquícolas que podem ser directamente consumidos pelo homem. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas costeiras.	Águas de superfície que se encontram entre terra e uma linha cujos pontos se encontram a uma distância de uma milha náutica, na direcção do mar, a partir de um ponto mais próximo da linha de base de delimitação das águas territoriais, estendendo-se, quando aplicável, até ao limite exterior das águas de transição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de ciprinídeos.	Águas onde vivem ou poderão viver espécies piscícolas da família Cyprinidae, como sejam o escalo (<i>Leuciscus</i> sp.), a boga (<i>Chondrostoma</i> sp.) o barbo (<i>Barbus</i> sp.), bem como espécies pertencentes às restantes famílias que não a salmonídea. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de rega.	Água superficial ou subterrânea ou água residual, que vise satisfazer ou complementar as necessidades hídricas das culturas agrícolas ou florestais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de salmonídeos.	As águas onde vivem ou poderão viver espécies piscícolas da família salmonidae como sejam o salmão (<i>salmo salar</i> L.) e a truta (<i>salmo trutta</i> L.). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2860	Águas de superfície.	Águas interiores (com excepção das águas subterrâneas), águas de transição e águas costeiras.
	Águas de transição.	Massas de águas de superfície na proximidade da foz dos rios, que têm um carácter parcialmente salgado em resultado da proximidade de águas costeiras, mas que são significativamente influenciadas por cursos de água doce. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas para produção de água para consumo humano.	Águas doces superficiais que sejam utilizadas ou estejam destinadas a serem utilizadas, após tratamento adequado, para produção de água para consumo humano. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas residuais domésticas.	Águas residuais de instalações residenciais e serviços, essencialmente provenientes do metabolismo humano e de actividades domésticas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas residuais industriais.	Águas residuais provenientes de qualquer tipo de actividade que não possam ser classificadas como águas residuais domésticas nem como sejam águas pluviais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2859	Águas subterrâneas.	Águas que se encontram abaixo da superfície do solo na zona de saturação e em contacto directo com o solo ou com o subsolo.
	Ano final de vida útil previsto.	Último ano em que se estime que a infra-estrutura, e respectivos equipamentos, reúnam condições para funcionar, cumprindo os objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais que alterem o valor do imobilizado ou aumentem o período de funcionamento desta. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aquífero.	Uma ou mais camadas subterrâneas de rocha ou outros estratos geológicos suficientemente porosos e permeáveis para permitirem um fluxo significativo de águas subterrâneas ou a captação de quantidades significativas de águas subterrâneas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Adequabilidade do tratamento face à qualidade da água bruta.	Consoante a sua qualidade, as águas superficiais destinadas à produção de água para consumo humano, são classificadas nas categorias A1, A2 e A3, de acordo com as normas de qualidade fixadas no Anexo I do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto. A cada categoria corresponde um esquema de tratamento distinto, de forma a tornar as águas superficiais aptas para consumo humano (Classe A1 - tratamento físico e desinfecção; Classe A2 - tratamento físico, químico e desinfecção; Classe A3 - tratamento físico, químico de afinação e desinfecção). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aduutora distribuidora.	Infra-estrutura de transporte de água (exemplo: canal, galeria ou conduta) desde a sua origem até à distribuição, que efectua serviço domiciliário ao longo do seu percurso. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aduutora.	Infra-estrutura de transporte de água (exemplo: canal, galeria ou conduta) desde a sua origem até à distribuição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas balneares.	Águas doces lólicas e lênticas, geralmente designadas de correntes e paradas, assim como a água do mar e as águas estuarinas, que se encontrem classificadas como águas balneares ou, não estando classificadas, onde o banho não esteja interdito e seja habitualmente praticado por um número considerável de banhistas (aproximadamente 100/dia, durante a época balnear). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas conquícolas.	Águas do litoral e águas salobras que necessitam ser protegidas ou melhoradas a fim de permitir a vida e o crescimento de moluscos (moluscos bivalves e gastrópodes) e contribuir, assim, para a boa qualidade dos produtos conquícolas que podem ser directamente consumidos pelo homem. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas costeiras.	Águas de superfície que se encontram entre terra e uma linha cujos pontos se encontram a uma distância de uma milha náutica, na direcção do mar, a partir de um ponto mais próximo da linha de base de delimitação das águas territoriais, estendendo-se, quando aplicável, até ao limite exterior das águas de transição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de ciprinídeos.	Águas onde vivem ou poderão viver espécies piscícolas da família Cyprinidae, como sejam o escalo (<i>Leuciscus</i> sp.), a boga (<i>Chondrostoma</i> sp.) o barbo (<i>Barbus</i> sp.), bem como espécies pertencentes às restantes famílias que não a salmonídea. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de rega.	Água superficial ou subterrânea ou água residual, que vise satisfazer ou complementar as necessidades hídricas das culturas agrícolas ou florestais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de salmonídeos.	As águas onde vivem ou poderão viver espécies piscícolas da família Salmonidae como sejam o salmão (<i>Salmo salar</i> L.) e a truta (<i>Salmo trutta</i> L.). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2860	Águas de superfície.	Águas interiores (com excepção das águas subterrâneas), águas de transição e águas costeiras.
	Águas de transição.	Massas de águas de superfície na proximidade da foz dos rios, que têm um carácter parcialmente salgado em resultado da proximidade de águas costeiras, mas que são significativamente influenciadas por cursos de água doce. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas para produção de água para consumo humano.	Águas doces superficiais que sejam utilizadas ou estejam destinadas a serem utilizadas, após tratamento adequado, para produção de água para consumo humano. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas residuais domésticas.	Águas residuais de instalações residenciais e serviços, essencialmente provenientes do metabolismo humano e de actividades domésticas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas residuais industriais.	Águas residuais provenientes de qualquer tipo de actividade que não possam ser classificadas como águas residuais domésticas nem como sejam águas pluviais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2859	Águas subterrâneas.	Águas que se encontram abaixo da superfície do solo na zona de saturação e em contacto directo com o solo ou com o subsolo.
	Ano final de vida útil previsto.	Último ano em que se estime que a infra-estrutura, e respectivos equipamentos, reúnam condições para funcionar, cumprindo os objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais que alterem o valor do imobilizado ou aumentem o período de funcionamento desta. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aquífero.	Uma ou mais camadas subterrâneas de rocha ou outros estratos geológicos suficientemente porosos e permeáveis para permitirem um fluxo significativo de águas subterrâneas ou a captação de quantidades significativas de águas subterrâneas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Adequabilidade do tratamento face à qualidade da água bruta.	Consoante a sua qualidade, as águas superficiais destinadas à produção de água para consumo humano, são classificadas nas categorias A1, A2 e A3, de acordo com as normas de qualidade fixadas no Anexo I do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto. A cada categoria corresponde um esquema de tratamento distinto, de forma a tornar as águas superficiais aptas para consumo humano (Classe A1 - tratamento físico e desinfecção; Classe A2 - tratamento físico, químico e desinfecção; Classe A3 - tratamento físico, químico de afinação e desinfecção). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aduutora distribuidora.	Infra-estrutura de transporte de água (exemplo: canal, galeria ou conduta) desde a sua origem até à distribuição, que efectua serviço domiciliário ao longo do seu percurso. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aduutora.	Infra-estrutura de transporte de água (exemplo: canal, galeria ou conduta) desde a sua origem até à distribuição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas balneares.	Águas doces lóxicas e lênticas, geralmente designadas de correntes e paradas, assim como a água do mar e as águas estuarinas, que se encontrem classificadas como águas balneares ou, não estando classificadas, onde o banho não esteja interdito e seja habitualmente praticado por um número considerável de banhistas (aproximadamente 100/dia, durante a época balnear). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas conquícolas.	Águas do litoral e águas salobras que necessitam ser protegidas ou melhoradas a fim de permitir a vida e o crescimento de moluscos (moluscos bivalves e gastrópodes) e contribuir, assim, para a boa qualidade dos produtos conquícolas que podem ser directamente consumidos pelo homem. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas costeiras.	Águas de superfície que se encontram entre terra e uma linha cujos pontos se encontram a uma distância de uma milha náutica, na direcção do mar, a partir de um ponto mais próximo da linha de base de delimitação das águas territoriais, estendendo-se, quando aplicável, até ao limite exterior das águas de transição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de ciprinídeos.	Águas onde vivem ou poderão viver espécies piscícolas da família Cyprinidae, como sejam o escalo (<i>Leuciscus</i> sp.), a boga (<i>Chondrostoma</i> sp.) o barbo (<i>Barbus</i> sp.), bem como espécies pertencentes às restantes famílias não salmonídea. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de rega.	Água superficial ou subterrânea ou água residual, que vise satisfazer ou complementar as necessidades hídricas das culturas agrícolas ou florestais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de salmonídeos.	As águas onde vivem ou poderão viver espécies piscícolas da família Salmonidae como sejam o salmão (<i>Salmo salar</i> L.) e a truta (<i>Salmo trutta</i> L.). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2860	Águas de superfície.	Águas interiores (com excepção das águas subterrâneas), águas de transição e águas costeiras. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas de transição.	Massas de águas de superfície na proximidade da foz dos rios, que têm um carácter parcialmente salgado em resultado da proximidade de águas costeiras, mas que são significativamente influenciadas por cursos de água doce. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas para produção de água para consumo humano.	Águas doces superficiais que sejam utilizadas ou estejam destinadas a serem utilizadas, após tratamento adequado, para produção de água para consumo humano. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas residuais domésticas.	Águas residuais de instalações residenciais e serviços, essencialmente provenientes do metabolismo humano e de actividades domésticas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Águas residuais industriais.	Águas residuais provenientes de qualquer tipo de actividade que não possam ser classificadas como águas residuais domésticas nem como sejam águas pluviais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2859	Águas subterrâneas.	Águas que se encontram abaixo da superfície do solo na zona de saturação e em contacto directo com o solo ou com o subsolo. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Ano final de vida útil previsto.	Último ano em que se estime que a infra-estrutura, e respectivos equipamentos, reúnam condições para funcionar, cumprindo os objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais que alterem o valor do imobilizado ou aumentem o período de funcionamento desta. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Aquífero.	Uma ou mais camadas subterrâneas de rocha ou outros estratos geológicos suficientemente porosos e permeáveis para permitirem um fluxo significativo de águas subterrâneas ou a captação de quantidades significativas de águas subterrâneas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Bacia hidrográfica.	Área terrestre a partir da qual todas as águas fluem, através de uma sequência de ribeiros, rios e eventualmente lagos para o mar, desembocando numa única foz, estuário ou delta. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Barragem.	Conjunto formado pelo corpo da barragem propriamente dita, sua fundação, zona vizinha a jusante, órgãos de segurança e de exploração e respectiva albufeira. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água adossada ao corpo da barragem.	Captação com obra de tomada de água apoiada no paramento de montante da barragem e cujo acesso se faz directamente pelo coroamento da barragem. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água de superfície por poço com drenos.	Captação semelhante ao furo, mas com uma relação diâmetro/profundidade superior que tem associados drenos radiais que aumentam a área de colecta. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água de superfície por poço.	Semelhante à captação por torre. A diferença reside no facto de o poço não precisar de passadiço e de a admissão de água se processar, não através de aberturas tipo janela, mas por tubagens. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água de superfície.	Captação de água efectuada directamente no troço de linha de água, em massas de água fortemente modificadas (ex.: albufeiras), em massas de água artificiais (ex.: canais), em águas costeiras, em águas de transição ou em lagoas. Também são consideradas captações de água de superfície as localizadas em cascalheiras ou aluviões nas margens ou limites das linhas de água, em que os níveis nas captações são função dos níveis nos cursos de água. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água directa do tipo simplificado.	Captação efectuada a partir de uma canalização colocada directamente na massa de água, sem qualquer estrutura de apoio, com a estação elevatória instalada na margem. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água em canal.	Captação em linha de água artificial. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água em sifão.	Captação efectuada a partir de uma canalização colocada directamente na massa de água não dispendo de instalação elevatória, processando-se o escoamento de acordo com o princípio de funcionamento dos sifões. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água mista torre-poço.	Captação em que a torre de tomada de água se encontra parcialmente enterrada. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água por drenos.	Captação em terrenos pouco coerentes, de permeabilidade por poros, localizando-se os drenos, em geral, em áreas planas ou vales mais ou menos abertos, embora também por vezes ao longo de linhas de água secundárias ou segundo curvas de nível a meia encosta, quando a existência de qualquer camada impermeável faz emergir algumas nascentes dispersas. Os drenos são órgãos horizontais ou sub-horizontais destinados a receber a água do terreno e a conduzi-la para um reservatório ou simples caixa. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água por furo.	Elemento perfurado no terreno em que a profundidade é superior à maior dimensão superficial e cujo objectivo é atingir as reservas de água subterrânea. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água por galeria de mina.	Captação em terrenos pouco produtivos com uma elevada densidade de fracturas, fissuras, filões e outros acidentes geológicos. Destina-se frequentemente a intersectar, a cota mais baixa, a circulação aquífera denunciada, noutra ou noutros locais, por uma ou mais nascentes. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água por jangada flutuante.	Captação efectuada numa plataforma flutuante na qual os grupos elevatórios assentam ou ficam suspensos, acompanhando as variações de nível da água. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água por nascente.	Captação a partir de uma exurgência de água subterrânea, num local onde o nível piezométrico intersecta a superfície do solo. É composta por uma câmara, com a dupla função de proteger a água subterrânea e facilitar a sua captação. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água por torre.	Consiste essencialmente numa torre com tomadas a três níveis, de planta circular ou poligonal, ligada à margem por um passadiço que permite a passagem de pessoas e a instalação da tubagem ou tubagens de compressão, bem como dos cabos eléctricos. A admissão de água processa-se através de aberturas tipo janela que podem estar localizadas a várias alturas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água subterrânea por poço.	Captação semelhante ao furo, mas com uma relação diâmetro/profundidade superior. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Captação de água subterrânea.	Captação de água efectuada numa massa de água subterrânea (exemplo: aquíferos). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
3	Captação de água.	Utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Caudal ecológico.	Caudal mínimo necessário a manter no curso de água a jusante de um aproveitamento hidráulico que permita assegurar a conservação e protecção dos ecossistemas dulci aquícolas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Caudal reservado.	Caudal que deve ser garantido a jusante dos aproveitamentos hidráulicos, para manutenção de usos já existentes como a rega, o abastecimento público e outros usos. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Classificação ICOLD (International Commission on Large Dams).	Classificação da ICOLD representada em Portugal pela Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens (CNPGB), que considera grandes barragens as que verificam uma das seguintes condições: altura acima das fundações superior a 15 metros ou volume armazenado na albufeira superior a 1 hm ³ . Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Descarga directa em meio receptor.	Descarga de águas residuais não tratadas no meio receptor. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Descarga em meio receptor após tratamento.	Descarga de águas residuais que foram tratadas numa instalação de tratamento (FS ou ETAR). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Em serviço.	Situação de funcionamento de uma componente que esteve a funcionar durante todo o ano de referência do inventário, ou durante uma parte desse ano. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Emissário.	Colector que conduz as águas residuais desde a rede de drenagem, recolhendo as águas residuais produzidas pelas populações, até à instalação de tratamento de águas residuais, ou alternativamente a uma outra rede de drenagem que apresente instalação de tratamento a jusante. Nos casos em que não exista rede de drenagem de águas residuais os emissários podem ainda assegurar o serviço de percurso às populações. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Entidade exploradora.	Entidade responsável pela exploração e funcionamento da infra-estrutura. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Entidade gestora.	Entidade responsável pela exploração e funcionamento, e eventualmente também pela concepção, construção e manutenção dos sistemas ou parte deles. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
9	Estação de tratamento de água (ETA).	Tipo de instalação de tratamento constituída por obras de construção civil e outros equipamentos. O tratamento processa-se através de uma sequência de operações físicas e químicas que se dividem em fase líquida (coagulação/floculação, correcção da agressividade, correcção da dureza, correcção do pH, decantação, desinfecção, dessalinização, filtração, pré-oxidação, remoção de ferro e manganês) e fase sólida (desidratação, espessamento e estabilização). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas lixiviantes (ETAL).	ETAL: Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas residuais compacta (ETAR).	Tipo de estação de tratamento modular e estanque, onde os processos de tratamento ocorrem, em regra, num único reactor, geralmente pré-fabricado. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas residuais convencional (ETAR).	Tipo de instalação de tratamento constituída por obras de construção civil e outros equipamentos. O tratamento processa-se através de uma sequência de operações físicas, químicas e biológicas que se dividem em fase líquida (tratamento preliminar, tratamento primário, tratamento secundário e tratamento terciário) e fase sólida (desidratação, espessamento e estabilização). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas residuais industrial (ETAR Industrial).	ETAR que serve apenas uma unidade industrial. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas residuais industrial colectiva (ETAR Industrial colectiva).	ETAR industrial que serve mais do que uma unidade industrial. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas residuais mista (ETAR Mista).	ETAR na qual são tratadas águas residuais urbanas e industriais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Estação de tratamento de águas residuais urbana (ETAR Urbana).	ETAR que serve aglomerados urbanos e que recebe todas as águas residuais aí produzidas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Estação elevatória.	Instalação constituída por um ou mais grupos electrobomba e outros dispositivos acessórios, com a função de elevar água ou água residual no seu transporte, de um ponto de cota topográfica inferior para um de cota topográfica superior, reforçar o caudal transportado ou ainda aumentar a sua pressão no interior das condutas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Extinta.	Situação de funcionamento de uma componente que não esteve a funcionar durante todo o ano de referência do inventário, e que não pode voltar a ser utilizada. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Exutor submarino.	Colector que conduz as águas residuais desde a rede de drenagem ou da instalação de tratamento de águas residuais, até um ponto de rejeição localizado no mar. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Exutor.	Colector que conduz as águas residuais desde a rede de drenagem ou da instalação de tratamento de águas residuais, até ao ponto de rejeição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Fora de serviço.	Situação de funcionamento de uma componente que não esteve a funcionar durante todo o ano de referência do inventário, mas que apresenta condições para voltar a ser utilizada. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
4880	Fossa séptica (FS).	Órgão de decantação e digestão, onde as águas residuais domésticas permanecem o tempo suficiente para sofrerem um tratamento físico (sedimentação e flotação) e no qual se processa um tratamento biológico das lamas (digestão anaeróbia).
	Fossa séptica colectiva industrial (FSC Industrial).	Fossa séptica colectiva industrial que serve mais do que uma unidade industrial. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Fossa séptica colectiva urbana (FSC Urbana).	Fossa séptica colectiva urbana que serve aglomerados urbanos. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Fossa séptica individual industrial (FSI Industrial).	Fossa séptica individual industrial que serve apenas uma unidade industrial. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Funcionamento de recurso.	Situação de funcionamento de uma componente que esteve a funcionar durante um determinado período do ano de referência do inventário, com o objectivo de fazer face a uma situação sazonal ou a uma situação de emergência. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Grupo elevatório de segurança / reserva / socorro.	Dispositivo de elevação de reserva, com potência igual a cada um dos restantes instalados e destinado a funcionar como reserva activa mútua e, excepcionalmente, em conjunto para reforço da capacidade elevatória. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Grupo elevatório.	Dispositivo de elevação constituído por bomba e motor. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Interceptor.	Colector que ao longo do seu desenvolvimento longitudinal apresenta ligações a um ou mais emissários, recolhendo as águas residuais drenadas pelos mesmos e conduzindo-as à instalação de tratamento ou ao meio receptor. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Lago.	Massa de água lântica superficial interior. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Lagoa.	Massa de água lântica superficial interior de pequena profundidade em que a zona litoral é relativamente grande e as regiões limnética e profunda são pequenas ou ausentes; lago em cratera de vulcão extinto ou de baixa actividade (Região Autónoma dos Açores). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Levada.	Aqueduto de condução de águas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Licença de rejeição.	Ver definição de título de utilização do domínio hídrico. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Massa de água artificial.	Massa de água criada por intervenção humana. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Massa de água fortemente modificada.	Massa de água que, em resultado de alterações físicas derivadas da actividade humana, adquiriu um carácter substancialmente diferente. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (Decreto-Lei nº 244/2002, de 5 de Novembro; Regulamento (CE) nº 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JOCE L 154, de 21 de Junho de 2003), elaborada com o objectivo de proporcionar uma discriminação única e uniforme das unidades territoriais para a produção das estatísticas regionais da União Europeia. Constituição de uma norma estatística comum para, os estados-membros da EU trocarem entre si, informação espacialmente referenciada. A NUTS é uma nomenclatura com 3 níveis hierárquicos, que subdivide cada estado-membro num dado número de regiões. Em Portugal: no nível I o país divide-se em 3 unidades geográficas que

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
		correspondem a Portugal Continental e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira; o nível II divide o país em 7 unidades geográficas, cinco em Portugal Continental (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve), e duas correspondentes às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira; o Nível III divide o país em trinta unidades geográficas, 28 no Continente e duas correspondentes às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
	Origem de água.	Elemento discreto e homogéneo de águas superficiais ou subterrâneas, como por exemplo um aquífero, lago, troço de linha de água, estuário ou secção de águas costeiras utilizado para abastecimento de água para consumo humano. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Perímetro de protecção.	Área contígua à captação, na qual se interditam ou condicionam as instalações e as actividades susceptíveis de poluírem as águas subterrâneas, que engloba as seguintes zonas: a) Zona de protecção imediata; b) Zona de protecção intermédia; c) Zona de protecção alargada. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2863	População servida por abastecimento de água.	Número de habitantes servidos por rede de distribuição de água, fontanários ligados à rede ou directamente por conduta adutora-distribuidora.
2863	População servida por drenagem de águas residuais.	Número de habitantes servidos por rede de drenagem de águas residuais ou directamente por emissário ou interceptor.
	Posto de cloragem (PC).	Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Posto de cloragem de reforço (PC Reforço).	Posto de cloragem que tem como principal função manter a concentração de cloro residual na água tratada. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Profundidade de captação.	Profundidade à qual a água é captada. Nas torres de tomada de água de albufeiras, pode ser definida em três níveis (superior, intermédio e inferior) e é medida em relação ao nível pleno de armazenamento da albufeira (n.p.a). Nas captações de água subterrâneas a profundidade de captação é medida em relação à cota do terreno no perímetro circundante da captação e corresponde à profundidade da infra-estrutura física. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Qualidade da água para consumo humano.	Característica dada pelo conjunto de valores de parâmetros microbiológicos e físico-químicos fixados nas partes A) e B) do anexo I ao Decreto-Lei nº 243/2001 de 5 de Setembro, que permite avaliar se a água é salubre e limpa. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede de distribuição de água por fontanários.	Conjunto de condutas e acessórios, inseridos na malha urbana, destinado ao transporte e distribuição de água para consumo, ao qual estão associados fontanários (não inclui fontanários com nascente própria). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede de distribuição de água.	Conjunto de condutas, estações elevatórias, postos de cloragem de reforço e outros dispositivos acessórios, inseridos na malha urbana, destinado ao transporte e distribuição domiciliária de água para consumo. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede de distribuição mista.	Rede em que coexistem os dois tipos de distribuição, domiciliária e por fontanários ligados à rede. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
2325	Rede de drenagem de águas residuais.	Conjunto de colectores, estações elevatórias, câmaras de visita e outros dispositivos acessórios destinados à drenagem de águas residuais.
	Rede de Qualidade da Água (RQA).	Rede de estações de monitorização da qualidade da água de superfície, instalada nos rios e albufeiras. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede de Vigilância da Qualidade das Águas Subterrâneas (RVQAS).	Rede de estações de monitorização da qualidade da água subterrânea, instalada em aquíferos. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede domiciliária de distribuição de água.	Conjunto de condutas e acessórios, inseridos na malha urbana, destinado ao transporte e distribuição domiciliária de água para consumo, ao qual estão associados os ramais de ligação. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede mista de drenagem de águas residuais.	Constituída pela conjugação dos dois tipos anteriores, em que parte da rede de colectores funciona como sistema unitário e a restante como sistema separativo. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede pseudo-separativa de drenagem de águas residuais.	Admite-se, em condições excepcionais, a ligação de águas pluviais de pátios interiores ao colector de águas residuais domésticas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rede separativa de drenagem de águas residuais.	Constituída por dois colectores distintos, um destinado às águas residuais domésticas e industriais e outro à drenagem de águas pluviais ou similares. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Rede unitária de drenagem de águas residuais.	Constituída por uma única rede de colectores onde são admitidas conjuntamente as águas residuais domésticas, industriais e pluviais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Rejeição ou descarga de águas residuais.	Introdução de águas residuais no meio receptor (águas ou solo). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Reservatório de água de abastecimento.	Tanque ou depósito destinado ao armazenamento de água para abastecimento. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Reutilização de águas residuais.	Utilização das águas residuais tratadas, por exemplo na rega, na refrigeração industrial ou em actividades de recreio e lazer. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
21	Sistema de abastecimento de água.	Conjunto de estruturas e equipamentos que asseguram a conectividade hidráulica e que vinculam o meio hídrico a um conjunto de utilizadores, com o objectivo de prestação de serviços de abastecimento de água potável e/ou bruta.
	Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.	Conjunto de estruturas e equipamentos que asseguram a conectividade hidráulica e fazem afluir as águas residuais urbanas a um meio receptor, com o objectivo de prestação de serviços de drenagem e tratamento de águas residuais. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Sistema em alta e em baixa.	Conjunto de estruturas e equipamentos que asseguram a conectividade hidráulica que, no caso do abastecimento de água vinculam o meio hídrico a um conjunto de utilizadores e, no caso da drenagem de águas residuais fazem afluir as águas residuais urbanas a um meio receptor. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Sistema em alta.	Sistema que, no caso do abastecimento de água, é constituído por um conjunto de componentes a montante da rede de distribuição de água que permitem a ligação do meio hídrico ao sistema em baixa e, no caso da drenagem e tratamento de águas residuais, é constituído por um conjunto de componentes que permitem a ligação do sistema em baixa ao ponto de rejeição. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Sistema em baixa.	Sistema que, no caso do abastecimento de água, liga o sistema em alta ao utilizador final e no caso da drenagem e tratamento de águas residuais, faz a colecta de águas residuais junto ao produtor e rejeita-as num sistema em alta. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Título de utilização do domínio hídrico.	Título atribuído mediante licença ou contrato de concessão, que confere ao seu titular o direito à utilização do domínio hídrico para captação de água ou rejeição de águas residuais (entre outras utilizações) de acordo com o Decreto-Lei n.º 46/94, de 22 de Fevereiro. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Tratamento preliminar de águas residuais.	Conjunto de operações, como a equalização/homogeneização, a gradagem, a tamisação e a desarenação, que visa a retenção e remoção, por meios mecânicos e físicos, de materiais sólidos grosseiros e areias em suspensão na água residual. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Tratamento primário de águas residuais.	Tratamento das águas residuais por qualquer processo físico e ou químico que envolva a decantação das partículas sólidas em suspensão, ou por outro processo em que a CBO5 das águas recebidas seja reduzida de, pelo menos, 20% antes da descarga e o total das partículas sólidas em suspensão das águas recebidas seja reduzido de, pelo menos, 50%. No âmbito do INSAAR assume-se que o tratamento de águas residuais em fossa séptica corresponde a um grau máximo de tratamento do tipo Primário. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Tratamento secundário de águas residuais.	Tratamento das águas residuais que envolve geralmente um tratamento biológico com decantação secundária ou outro processo que permita respeitar os valores limite estipulados no Quadro nº 1 do anexo I do Decreto-lei nº 152/97 de 19 de Junho. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Tratamento terciário/avançado ou de afinação.	Nível de tratamento exigido para além do secundário convencional, que poderá incluir a remoção de nutrientes, substâncias tóxicas, material orgânico e sólidos suspensos, sempre que for exigido um nível de qualidade mais elevado no efluente final. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Troço de linha de água.	Massa de água interior que corre, na maior parte da sua extensão, à superfície da terra, mas que pode correr no subsolo numa parte do seu curso. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Um equivalente de população (1 e. p.).	Carga orgânica biodegradável com uma carência bioquímica de oxigénio ao fim de cinco dias (CBO5) de 60 g de oxigénio por dia. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Unidade hidrogeológica.	Designação que pode ser aplicada a um aquífero, uma unidade confinante ou a uma combinação de aquíferos e unidades confinantes que funcionam hidrogeologicamente de um modo unitário, constituindo um sistema hidrogeológico distinto. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
	Volume distribuído no sistema de abastecimento de água.	Será o volume captado no sistema, mais o volume recebido pelo sistema (importado) menos o volume fornecido pelo sistema (exportado). Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Zona menos sensível.	Extensão ou zona de água marinha em que a descarga de águas residuais não deteriora o ambiente devido à morfologia, à hidrologia ou às condições hidráulicas específicas existentes nessa zona. Encontram-se identificadas no anexo II do Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Zona sensível.	Zona que pertença a uma das categorias presentes no anexo II do Decreto-Lei n.º 152/97 de 19 de Junho, nomeadamente: "a) Lagos naturais de água doce, outras extensões de água doce, estuários e águas costeiras que se revelem eutróficos ou susceptíveis de se tornarem eutróficos num futuro próximo, se não forem tomadas medidas de protecção"; b) Água doce de superfície destinada a captação de água potável, cujo teor em nitratos pode exceder a concentração de nitrato estabelecida na Directiva 75/440/CEE, de 16 de Julho de 1975. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.
	Zona vulnerável.	Áreas nas quais se praticam actividades agrícolas, que drenam para águas poluídas ou susceptíveis de serem poluídas, podendo contribuir para a poluição das mesmas. Fonte: Glossário INSAAR Campanha de 2006 - INAG, I.P. Maio de 2007.

IV CLASSIFICAÇÕES

Código:	Designação da classificação:	Sigla:
V00017	Código da Divisão Administrativa	DT/MN/FG
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (Versão 2002)	NUTS
V00493	Captação de Água (tipo de origem)	
V00760	Níveis de Tratamento das Águas Residuais	
V01238	Sector de Origem das Águas Residuais	
V01239	Sector Consumidor de Água	
V01240	Tipos de Instalação de Tratamento de Água	
V01241	Origens de Água	
V01382	Captação de Água (tipo de equipamento)	
V01383	Tipo de Descarga no Ponto de Rejeição	
V01384	Tipo de Meio Receptor de Descargas de Águas Residuais	
	Tipo de Sistemas de Abastecimento de Água e de Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	
	Título de Utilização do Domínio Hídrico	
	Situação de Funcionamento da Componente	
	Tipo de Finalidade da Água Captada	
	Origem dos Dados Registados	
	Função das Estações Elevatórias de Água	
	Tipo de Finalidade do Volume de Água Tratado	
	Tipo de Operações/Orgãos de Pré-tratamento na Captação de Água;	
	Tipo de Operações/Orgãos de Tratamento da Água na Fase Líquida;	
	Tipo de Operações/Orgãos de Tratamento da Água na Fase Sólida;	
	Tipo de Destino Final das Lamas Provenientes do Tratamento de Água para Abastecimento	
	Tratamentos Complementares ao Esquema de Tratamento de Água	
	Função da Adutora	
	Função do Reservatório de Água de Abastecimento	
	Tipo de Implantação do Reservatório de Água de Abastecimento	
	Tipo de Serviço das Redes de Distribuição de Água;	
	Materiais de Construção Utilizados na Construção da Rede	
	Classificação de Barragens do Comité Internacional de Grandes Barragens (ICOLD)	
	Tipo de Uso Beneficiado pelo Caudal Reservado	
	Tipo de Uso Consumptivo da Água	
	Tipo de Uso Não Consumptivo da Água	
	Subtipo de Origem de Água	
	Tipo de Rede de Drenagem de Águas Residuais	
	Tipo de Serviço da Rede de Drenagem de Águas Residuais	
	Forma de Obtenção do Valor de Infiltrações nas Redes de Águas Residuais	
	Tipo de Emissário	
	Função de Emissário	
	Função de Componente de Tratamento de Águas Residuais	
	Tipo de Instalação de Tratamento de Águas Residuais	
	Tratamento Complementar de Águas Residuais	
	Tipo de Água Residual	
	Tipo de Finalidade de Efluente Reutilizado	
	Tipo de Operação/Orgão de Tratamento de Águas Residuais na Fase Líquida	
	Tipo de Operação/Orgão de Tratamento de Águas Residuais na Fase Sólida	
	Tipo de Destino das Escorrências	
	Tipo de Tratamento de Gases Provenientes do Tratamento de Águas Residuais	
	Ponto de Origem dos Gases a Tratar Resultantes do Tratamento de Águas Residuais	
	Destino das Águas Residuais Durante o Mau Funcionamento de ETAR	
	Tipo de Efeito no Meio Hídrico provocado por Descargas de Águas Residuais Não Tratadas	
	Tipo de Destino Final de Lamas Provenientes do Tratamento de Águas Residuais	
	Classificação da Massa de Água Receptora de Descargas de Efluentes no Ponto de Rejeição	
	Classificação de regiões e bacias hidrográficas	
	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	
	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	
	Tipo de órgãos complementares de fossas sépticas	
	Unidades hidrogeológicas	

V VARIÁVEIS

33. Variáveis de observação:

Componente: AA100 Sistema de Abastecimento de Água:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA100 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de sistema:	Idem	(a)	Tipo de sistema de abastecimento de água	(a)
1.3 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.0.1 Ano de início de exploração:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.0.2 Fim de exploração:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.0.3 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Transferência de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Volume fornecido:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
3.1.4 Componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.5 Volume recebido:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
3.1.6 Componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Componentes associadas \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
3.2.2 Componentes associadas \ Designação da componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.3.1 Municípios servidos \ Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.3.2 Municípios servidos \ Município:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Município

(a) Não aplicável.

Componente: AA110 Captação de Água:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA110 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de origem:	Idem	(a)	Captação de água (tipo de origem) (V00493)	(a)
1.3 Tipo de captação:	Idem	(a)	Captação de água (tipo de equipamento) (V01382)	(a)
1.4 Sistema de abastecimento de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.5 Observações:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Regiões e bacias hidrográficas	(a)
2.3 Unidade hidrogeológica:	Idem	(a)	Unidade hidrogeológica	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.3 Entidade licenciadora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.4 Validade da licença:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.5 Número da licença:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.6 Título de utilização do domínio hídrico:	Idem	(a)	Título de utilização do domínio hídrico	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.0.1 Cota do terreno:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.0.2 Perímetros de protecção de águas subterrâneas:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1.1.2 Profundidade superior:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.1.1.3 Profundidade intermédia:	Idem	Metros	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
4.1.1.1.4 Profundidade inferior:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.1.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1.2.2 Profundidade máxima:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.1.2.3 Nível estático:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.1.2.4 Nível hidrodinâmico:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.1.2.5 Profundidade dos ralos:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.0.1 Medição de volumes:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.3 Finalidade:	Idem	(a)	Tipo de finalidade da água captada	(a)
4.3.1.4 Volume captado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.1.5 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.4.1 Análises realizadas por outras entidades:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2 Entidade que realiza as análises:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2 Município/Freguesia:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
4.5.3 População residente servida:	Idem	Pessoas	(a)	(a)
4.5.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.5.5 População flutuante servida:	Idem	Pessoas	(a)	(a)
4.5.6 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.6.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.6.1.2 Componentes a montante \ Designação da componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.6.2.2 Componentes a jusante \ Designação da componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA120 Estação Elevatória de Água:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA120 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Função:	Idem	(a)	Função das estações elevatórias de água	(a)
1.3 Sistema de abastecimento de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Número de grupos elevatórios:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.2 Número de bombas de reserva \ segurança \ grupo de socorro:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.0.1 Número de bombas em	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
funcionamento:				
4.3.0.2 Potência de funcionamento:	Idem	Kilowatt	(a)	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.3 Volume bombeado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.1.4 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.4.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.4.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.3.1 Componentes associadas \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA130 Estação de Tratamento de Água + Posto de Cloragem (ETA+PC):

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA130 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.3 Função da componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Sistema de abastecimento de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.5 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1. Caudal máximo horário:	Idem	Metros Cúbicos por Hora	(a)	(a)
4.1.1.2 Funcionamento diário:	Idem	Horas por Dia	(a)	(a)
4.1.1.3 População servida:	Idem	Pessoas	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.3 Finalidade:	Idem	(a)	Sector consumidor de água (V01239)	(a)
4.3.4 Volume tratado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.5 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.3.6 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.0.1 Pré-tratamento na captação:	Idem	(a)	Tipo de operações/órgãos de pré-tratamento na captação de água	(a)
4.4.1.1 Tratamento da fase líquida \ Operação/Órgão de tratamento:	Idem	(a)	Tipo de operações/órgãos de tratamento da água na fase líquida	(a)
4.4.1.2 Tratamento da fase líquida \ Ordem no esquema de tratamento:	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
4.4.2.1 Tratamento da fase sólida \ Tipos de tratamento:	Idem	(a)	Tipo de tratamento da água na fase sólida	(a)
4.4.3.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.3.2 Peso:	Idem	Tonelada	(a)	(a)
4.4.3.3 Controlo de qualidade das lamas:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.3.4 Destino final das lamas:	Idem	(a)	Tipo de destino final das lamas provenientes do tratamento de água para abastecimento	(a)
4.4.4.1 Alterações / Tratamentos complementares:	Idem	(a)	Tratamentos complementares ao esquema de tratamento de água	(a)
4.5.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2 Município / Freguesia:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
4.5.3 População residente servida:	Idem	Pessoas	(a)	(a)
4.5.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.5.5 População flutuante servida:	Idem	Pessoas	(a)	(a)
4.5.6 Origem dos dados	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.6.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.6.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.6.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA140 Adutora:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA140 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Função da componente:	Idem	(a)	Função da adutora	(a)
1.3 Sistema de abastecimento de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Comprimento da adutora:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Perdas:	Idem	%	(a)	(a)
4.3.1.3 Forma de obtenção do valor:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.2 Volume transportado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.2.3 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.4.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2 Município \ Freguesia:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	(a)
4.4.3 População residente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.4.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.5.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.5.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
4.5.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água:	(a)
4.5.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.3.1 Componentes associadas \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.5.3.2 Componentes associadas \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA150 Reservatório de Água de Abastecimento:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA150 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Função da componente:	Idem	(a)	Função do reservatório de água de abastecimento	(a)
1.3 Sistema de abastecimento de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Tipo de implantação:	Idem	(a)	Tipo de implantação do reservatório de água de abastecimento	(a)
4.1.2 Cota da soleira:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.3 Número de células:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.4 Volume total:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.3.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água:	(a)
4.3.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.3.1 Componentes associadas \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.3.3.2 Componentes associadas \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA160 Rede de Distribuição de Água:

Variáveis:			Classificações	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA160 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de serviço:	Idem	(a)	Tipo de serviço das redes de distribuição de água	(a)
1.3 Sistema de abastecimento de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia

Variáveis:			Classificações	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Comprimento total:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.2 Número de fontanários ligados à rede:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.3 Número de postos de cloragem:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.4 Número de estações elevatórias:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.5 Materiais utilizados na construção da rede:	Idem	(a)	Materiais de construção utilizados na construção da componente	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Perdas:	Idem	%	(a)	(a)
4.3.1.3 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.3.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.3 Sector \ Actividade:	Idem	(a)	Sector consumidor de água (V01239)	(a)
4.3.2.4 Volume contabilizado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.2.5 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.3.2.6 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.3.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.3.2 Estabelecimento industrial:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.3.3 Volume anual abastecido:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.4.1 Existência de controlo de qualidade da água destinada ao consumo humano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2 Município \ Freguesia:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	(a)
4.5.3 População residente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.5.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.5.5 População flutuante servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.5.6 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.6.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.6.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água:	(a)
4.6.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA200 Barragem:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA200 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
2.3 Linha de água:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil:	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Altura acima do leito:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.2 Altura acima das fundações:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.1.3 Classificação ICOLD da Barragem:	Idem	(a)	Classificação de Barragens do Comité Internacional de Grandes Barragens (ICOLD)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Capacidade instalada total:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.3 Unidade de medida da capacidade instalada total:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.4 Produção total anual:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.5 Unidade de medida da produção total anual:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.3 Caudal reservado:	Idem	Metros Cúbicos por Segundo	(a)	(a)
4.3.1.4 Observações:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.5 Uso beneficiado pelo caudal reservado:	Idem	(a)	Tipo de uso beneficiado pelo caudal reservado	(a)
4.3.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.3 Caudal ecológico:	Idem	Metros Cúbicos por Segundo	(a)	(a)
4.3.2.4 Caudal total:	Idem	Metros Cúbicos por Segundo	(a)	(a)
4.3.2.5 Observações:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.1.1 Capacidade útil da albufeira associada:	Idem	Hectómetros Cúbicos	(a)	(a)
4.4.1.2 Área inundada:	Idem	Hectares	(a)	(a)
4.4.2.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2.1.2 Uso consumptivo:	Idem	(a)	Tipo de uso consumptivo da água	(a)
4.4.2.1.3 Volume anual por uso(s):	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.4.2.1.4 Entidade que beneficia directamente dos volumes:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2.2.2 Uso não consumptivo:	Idem	(a)	Tipo de uso não consumptivo da água	(a)
4.4.3.1 Ano de projecto:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.3.2 Uso consumptivo:	Idem	(a)	Tipo de uso consumptivo da água	(a)
4.4.3.3 Volume previsto para captação por uso:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA300 Levada:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA300 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Secção média:	Idem	Metros Quadrados	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
4.1.2 Inclinação média:	Idem	%	(a)	(a)
4.1.3 Comprimento:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Capacidade instalada total:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.3 Unidade de medida da capacidade instalada total:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.4 Produção total anual:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.5 Unidade de medida da produção total anual:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AA400 Origem de Água:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AA400 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de origem:	Idem	(a)	Captação de água (tipo de origem) (V00493)	(a)
1.3 Subtipo de origem:	Idem	(a)	Subtipo de origem de água	(a)
1.4 Infra-estrutura de suporte associada:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.5 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
2.2 Unidade hidrogeológica:	Idem	(a)	Unidade hidrogeológica	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.2 População servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.2.1.1 Componentes \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.2.1.2 Componentes \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de abastecimento de água	(a)
4.2.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.3 Estação da rede de monitorização da qualidade:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AR100 Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AR100 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de sistema:	Idem	(a)	Tipo de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
1.3 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.0.1 Ano de início de exploração:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.0.2 Fim de exploração:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.0.3 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Transferências de águas residuais:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Volume descarregado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
3.1.4 Componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.5 Volume recolhido:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
3.1.6 Componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Componentes associadas \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
3.2.2 Componentes associadas \	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
Designação da componente:				
3.3.1 Municípios servidos \ Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.3.2 Municípios servidos \ Município:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Município

(a) Não aplicável.

Componente: AR110 Rede de Drenagem de Águas Residuais:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:				
1.2 Tipo de rede:	Idem	(a)	Tipo de rede de drenagem de águas residuais	(a)
1.3 Tipo de serviço:	Idem	(a)	Tipo de serviço da rede de drenagem de águas residuais	(a)
1.4 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:				
1.4 Observações:				
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
3.0.1 Ano de construção:				
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:				
3.1.1 Entidade gestora:				
3.1.2 Início de condição:				
3.1.3 Fim de condição:				
3.2.1 Entidade exploradora:				
3.2.2 Início de condição:				
3.2.3 Fim de condição:				
4.1.1 Comprimento total:				
4.1.2 Número de estações elevatórias de águas residuais:				
4.1.5 Materiais utilizados na construção da rede:				
4.2.1 Ano:				
4.2.2 Situação de funcionamento:				
4.3.1.1 Ano:				
4.3.1.2 Infiltrações:				
4.3.1.3 Forma de obtenção do valor:				
4.3.2.1 Ano:				
4.3.2.2 Mês:				
4.3.2.3 Sector \ Actividade:				
4.3.2.4 Volume drenado:				
4.3.2.5 Origem dos dados:				
4.3.2.6 Descrição:				
4.3.3.1 Ano:				
4.3.3.2 Estabelecimento industrial:				
4.3.3.3 Volume anual descarregado:				
4.4.1.1 Ano:				
4.4.1.2 Município \ Freguesia:				
4.4.1.3 População residente servida:				
4.4.1.4 Origem dos dados:				
4.4.1.5 População flutuante servida:				
4.4.1.6 Origem dos dados:				
4.4.2.1 Ano:				
4.4.2.2 População equivalente servida:				
4.4.2.3 Origem dos dados:				
4.5.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:				

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
4.5.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:	(a)
4.5.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AR120 Estação Elevatória de Águas Residuais:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AR120 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.3 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Número de grupos elevatórios:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.2 Número de bombas de reserva \ segurança \ grupo de socorro:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.0.1 Número de bombas em funcionamento:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.0.2 Potência de funcionamento:	Idem	Kilowatt	(a)	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.3 Volume bombeado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.1.4 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.4.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.4.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AR130 Emissário:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AR130 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de emissário	(a)
1.3 Função da componente:	Idem	(a)	Função de emissário	(a)
1.4 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.5 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1 Comprimento do emissário:	Idem	Metros	(a)	(a)
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Infiltrações:	Idem	%	(a)	(a)
4.3.1.3 Forma de obtenção do valor:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.2 Volume directamente drenado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.2.3 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.4.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2 Município \ Freguesia:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	(a)
4.4.3 População residente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.4.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.5.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.5.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.5.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.3.1 Componentes associadas \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.5.3.2 Componentes associadas \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AR140 Estação de Tratamento de Águas Residuais + Fossa Séptica:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AR140 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.3 Tipo de instalação:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.5 Observações	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
3.0.1 Ano de construção:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.2 Ano final de vida útil previsto:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.3 Entidade licenciadora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.4 Validade da licença:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.5 Número da licença:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.0.6 Título de utilização do domínio hídrico:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
3.2.1 Entidade exploradora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.2.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1.1 Caudal médio diário:	Idem	Metros Cúbicos por Dia	(a)	(a)
4.1.1.2 Caudal de ponta:	Idem	Metros Cúbicos por Hora	(a)	(a)
4.1.1.3 População equivalente:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.1.1.4 Carga orgânica média:	Idem	Kilogramas de CBO5 por dia		
4.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2 Situação de funcionamento:	Idem	(a)	Situação de funcionamento da componente	(a)
4.3.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.1.3 Volume afluente:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.1.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.3.1.5 Volume efluente:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.3.1.6 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.3.1.7 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.3.2.2 Grau de tratamento:	Idem	(a)	Níveis de tratamento das águas residuais (V00760)	(a)
4.3.2.3 Tratamento complementar:	Idem	(a)	Tratamento complementar de águas residuais	(a)
4.3.2.4 Observações:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.1 Número de câmaras:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.4.2 Volume total:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.4.3 Órgãos complementares:	Idem	(a)	Tipo de órgãos complementares de fossas sépticas	(a)
4.5.0.1 Existência de descarregador de tempestade:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.0.2 Existência de tanque de emergência:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.0.3 Capacidade do tanque de emergência:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.5.0.4 Tempo de armazenamento do tanque de emergência:	Idem	Horas	(a)	(a)
4.5.1.1.1 Tipo de águas residuais:	Idem	(a)	Tipo de água residual	(a)
4.5.1.1.2 Descrição das águas residuais:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.1.1.3 Volume de afluente em % do volume total:	Idem	%	(a)	(a)
4.5.1.1.4 Reutilização de afluente em % do volume total:	Idem	%	(a)	(a)
4.5.1.1.5 Finalidade do efluente reutilizado:	Idem	(a)	Tipo de finalidade efluente reutilizado	(a)
4.5.1.1.6 Licenciamento / autorização de reutilização do efluente:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.1.2.1 Tratamento da fase líquida \ Número de linhas:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.1.2.2 Tratamento da fase líquida \ Operação / Órgão de tratamento:	Idem	(a)	Tipo de operação/órgão de tratamento de águas residuais na fase líquida	
4.5.1.2.3 Tratamento da fase líquida \ Ordem no esquema de tratamento:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.1.3.1 Tratamento da fase sólida \ Operação / Órgão de tratamento:	Idem	(a)	Tipo de operação/órgão de tratamento de águas residuais na fase sólida	(a)
4.5.1.3.2 Tratamento da fase sólida \ Ordem no esquema de	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
tratamento:				
4.5.1.3.3 Destino das escorrências:	Idem	(a)	Tipo de destino das escorrências	(a)
4.5.1.4.1 Tipos de tratamento:	Idem	(a)	Tipo de tratamento de gases provenientes do tratamento de águas residuais	(a)
4.5.1.4.2 Proveniência do ar a tratar:	Idem	(a)	Ponto de origem dos gases a tratar resultantes tratamento de águas residuais	(a)
4.5.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2.3 Número de dias no mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.5.2.4 Destino das águas residuais durante o mau funcionamento:	Idem	(a)	Destino das águas residuais durante o mau funcionamento de ETAR	(a)
4.5.2.5 Efeito no meio hídrico receptor:	Idem	(a)	Tipo de efeito no meio hídrico provocado por descargas de águas residuais não tratadas	(a)
4.5.2.6 Observações:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.2 Peso total no ano:	Idem	Toneladas	(a)	(a)
4.6.3 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	
4.6.4 Controlo de qualidade das lamas:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.5 Destino final das lamas:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.6.6 Tipo de infra-estrutura de destino:	Idem	(a)	Tipo de destino final de lamas provenientes do tratamento de águas residuais	(a)
4.6.7 Designação de infra-estrutura de destino:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.0.1 Condições da licença de rejeição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.0.2 Auto-controlo do efluente tratado:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.0.3 Inspeções periódicas pela IGA:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.0.4 Data da última inspeção:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.0.5 Acções de fiscalização periódica pela CCDR:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.0.6 Data da última fiscalização:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.1.1 Parâmetro analisado:	Idem	(a)	Parâmetros de análise de afluentes e efluentes	(a)
4.7.1.2 Data da análise:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.7.1.3 Efluente bruto:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.7.1.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.7.1.5 Efluente tratado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.7.1.6 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.7.1.7 Eficiência de remoção:	Idem	%	(a)	(a)
4.7.1.8 Natureza da análise:	Idem	(a)	Natureza das análises de afluente e efluente	
4.8.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.8.1.2 Município / Freguesia:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
4.8.1.3 População residente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.8.1.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.8.1.5 População flutuante servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.8.1.6 Origem dos dados	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.8.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.8.2.2 População equivalente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.8.2.3 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.9.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.9.1.2 Componentes a montante \ Designação de componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
4.9.2.1 Componentes a jusante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.9.2.2 Componentes a jusante \ Designação de componente	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Componente: AR150 Ponto de Rejeição de Águas Residuais:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1.1 Designação da componente:	AR150 (...)	(a)	(a)	(a)
1.2 Tipo de descarga:	Idem	(a)	Tipo de descarga no ponto de rejeição (V01383)	(a)
1.3 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:	Idem	(a)	(a)	(a)
1.4 Observações:	Idem	(a)	(a)	(a)
2.1 Zonas administrativas:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Freguesia
2.2 Bacia hidrográfica:	Idem	(a)	Região e bacia hidrográfica	(a)
3.0.1 Título de utilização do domínio hídrico:	Idem	(a)	Título de utilização do domínio hídrico	(a)
3.0.2 Entidade detentora da licença:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.1 Entidade gestora:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.2 Início de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
3.1.3 Fim de condição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.0.1 Tipo de meio receptor:	Idem	(a)	Tipo de meio receptor de descargas de águas residuais (V01384)	(a)
4.0.2 Designação da massa de água receptora:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.0.3 Classificação da massa de água receptora:	Idem	(a)	Classificação da massa de água receptora de descargas de efluentes no ponto de rejeição	(a)
4.1.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1.2 Mês:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.1.1.3 Volume descarregado:	Idem	Metros Cúbicos	(a)	(a)
4.1.1.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.1.1.5 Descrição:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.1.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.1.2 Município:	Idem	(a)	Divisão administrativa (V00017)	Município
4.2.1.3 População residente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.2.1.4 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.2.1.5 População flutuante servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.2.1.6 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.2.2.1 Ano:	Idem	(a)	(a)	(a)
4.2.2.2 População equivalente servida:	Idem	Habitantes	(a)	(a)
4.2.2.3 Origem dos dados:	Idem	(a)	Origem dos dados registados	(a)
4.3.1.1 Componentes a montante \ Tipo de componente:	Idem	(a)	Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	(a)
4.3.1.2 Componentes a montante \ Designação da componente:	Idem	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

34. Variáveis derivadas:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
Proporção de população servida por abastecimento de água;		%	Divisão administrativa (V00017)	Município
Proporção de população servida por drenagem de águas residuais;		%	Divisão administrativa (V00017)	Município
Proporção de população servida por tratamento de águas residuais;		%	Divisão administrativa (V00017)	Município

35. Informação a Disponibilizar:

❖ Medidas e Dimensões:

Medidas:	Unidade de medida:	Dimensões:	Classificações:	
			Designação:	Nível:
Água captada para abastecimento:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
		Tipo de origem;	Tipo de origem de água;	(a)
Água tratada para abastecimento:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
		Tipo de instalação de tratamento;	Estação de Tratamento de Água (ETA) ou Posto de Cloragem (PC);	(a)

Consumo de água:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
		Sector utilizador da água;	Tipo de sector \ actividade utilizador de água distribuída;	(a)
Águas residuais drenadas:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
		Sector de origem das águas residuais;	Tipo de sector \ actividade produtor de águas residuais;	(a)
Águas residuais tratadas:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
		Níveis de tratamento das águas residuais;	Grau de tratamento de águas residuais;	(a)
Águas residuais não tratadas:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
Águas residuais rejeitadas:	Milhares de metros cúbicos;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
		Tipo de meio receptor;	Tipo de meio receptor de descargas de águas residuais;	(a)
		Tipo de descarga;	Tipo de descarga no ponto de rejeição;	(a)
Quantidade de lamas produzidas pelas ETAR	Kg/Dia	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR):	Valor;	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
População servida por	Proporção	Ano;	(a)	(a)

Medidas:	Unidade de medida:	Dimensões:	Classificações:	
			Designação:	Nível:
abastecimento de água:	de população servida;	Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
População servida por drenagem de águas residuais:	Proporção de população servida:	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município
População servida por tratamento de águas residuais:	Proporção de população servida:	Ano;	(a)	(a)
		Localização geográfica;	Divisão administrativa (V00017)	Município

(a) Não aplicável.

❖ **Modelo de ficheiro de dados agregados por município a enviar pelo INAG ao INE até 15 de Outubro do ano n+1:**

Designação da variável:	Tipo de variável:	Unidade:	Observações:
(01) Municípios;	Alfanumérico;	(a)	Municípios;
(02) Água captada de origem superficial;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(03) Água captada de origem subterrânea;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(04) Água tratada por ETA;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(05) Água tratada por PC;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(06) Água distribuída para uso doméstico;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(07) Água distribuída para uso industrial;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(08) Água distribuída para uso de comércio e serviços;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(09) Água distribuída para uso agrícola e pecuário;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(10) Água distribuída para outros usos;	Numérico;	Metros Cúbicos;	
(11) Águas residuais drenadas do sector doméstico;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(12) Águas residuais drenadas do sector industrial;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(13) Águas residuais drenadas do sector comercial e serviços;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(14) Águas residuais drenadas do sector pecuário;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(15) Águas residuais drenadas de outros sectores;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(16) Águas residuais tratadas por ETAR;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(17) Águas residuais tratadas por FSC;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(18) Águas residuais tratadas a nível não especificado;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(19) Águas residuais tratadas a nível preliminar;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(20) Águas residuais tratadas a nível primário;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(21) Águas residuais tratadas a nível secundário;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(22) Águas residuais tratadas a nível terciário;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(23) Águas residuais não tratadas;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(24) Águas residuais rejeitadas em pontos com DAT;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(25) Águas residuais rejeitadas em pontos com DD;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(26) Águas residuais rejeitadas para águas costeiras e de transição;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(27) Águas residuais rejeitadas para lagos, lagoas e albufeiras;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(28) Águas residuais rejeitadas para rios, canais e outros;			
(29) Águas residuais rejeitadas directamente no solo;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(30) Águas residuais rejeitadas para meio receptor não especificado;	Numérico;	Metros Cúbicos	
(30) Número de ETAR de Nível Preliminar;	Numérico;	Unidades;	
(31) Número de ETAR de Nível Primário;	Numérico;	Unidades;	
(32) Número de ETAR de Nível Secundário;	Numérico;	Unidades;	
(33) Número de ETAR de Nível Terciário;	Numérico;	Unidades;	
(34) Número de ETAR de Nível Não Especificado;	Numérico;	Unidades;	
(35) População servida por abastecimento de água;	Numérico;	Porcentagem;	
(36) População servida por drenagem de águas residuais;	Numérico;	Porcentagem;	
(37) População servida por tratamento de águas residuais;	Numérico;	Porcentagem	
(38) Quantidade de lamas produzidas;	Numérico;	Kilogramas/Dia	

(a) Não aplicável.

VI - SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários: Lista de componentes de Abastecimento de Água, Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.

Componentes de Sistemas de Abastecimento de Água:

- |→| {AA100}: Sistema de Abastecimento de Água;
- | →| {AA110}: Captação de Água;
- | →| {AA120}: Estação Elevatória de Água;
- | →| {AA130}: Estação de Tratamento de Água & Posto de Cloragem;
- | →| {AA140}: Adutora de Água;
- | →| {AA150}: Reservatório de Água de Abastecimento;
- | →| {AA160}: Rede de Distribuição de Água;
- |→| {AA200}: Barragem;
- |→| {AA300}: Levada;
- |→| {AA400}: Origem de Água;

Componentes de Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais:

- |→| {AR100}: Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais;
- | →| {AR110}: Rede de Drenagem de Águas Residuais;
- | →| {AR120}: Estação Elevatória de Águas Residuais;
- | →| {AR130}: Emissário de Águas Residuais;
- | →| {AR140}: Estação de Tratamento de Águas Residuais & Fossas Sépticas;
- | →| {AR150}: Ponto de Rejeição de Águas Residuais;

Nota: Desenho de fichas individuais de caracterização de componentes no Anexo III.

37. Ficheiros:

Modelo de dados de ficheiros por componentes passíveis de download a partir da BD INSAAR através da funcionalidade de listagens:

Ficha de componente: AA110 CAPTAÇÃO.

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente;	Número	LongInteger
02	Designação;	Texto	255
03	Tipo de origem;	Texto	255
04	Tipo de captação;	Texto	255
05	Município;	Texto	255
06	Freguesia;	Texto	255
07	Ano;	Número	LongInteger
08	Bacia hidrográfica;	Texto	255
09	Unidade hidrogeológica;	Texto	255
10	Entidade gestora;	Texto	255
11	Sistema;	Texto	255
12	Título de utilização do domínio hídrico;	Texto	255
13	Situação de funcionamento;	Texto	255
14	População total servida (hab);	Número	LongInteger
15	Municípios servidos;	Texto	255
16	Volume anual de água captado (m3);	Número	Double
17	Origem de volume anual de água captado;	Texto	255
18	Estação de rqa;	Texto	255
19	Estação de rvqas;	Texto	255

Ficha de componente: AA130 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA) & POSTO DE CLORAGEM (PC)

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente;	Número	LongInteger
02	Designação;	Texto	255
03	Município;	Texto	255
04	Freguesia;	Texto	255
05	Ano;	Número	LongInteger
06	Entidade gestora;	Texto	255
07	Sistema;	Texto	255
08	Situação de funcionamento;	Texto	255
09	População total servida (hab);	Número	LongInteger
10	Municípios servidos	Texto	255
11	Volume anual de água tratado (m3)	Número	Double
12	Origem de volume anual de água tratado;	Texto	255

Ficha de componente: AA160 REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA;

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente	Número	LongInteger
02	Designação	Texto	255
03	Tipo	Texto	255
04	Ano	Número	LongInteger
05	Entidade gestora	Texto	255
06	Situação de funcionamento	Texto	255
07	População total servida (hab)	Número	LongInteger
08	Municípios servidos	Texto	255
09	Número de fontanários ligados à rede;	Número	LongInteger

Ficha de componente: AR110 REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS;

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente	Número	LongInteger
02	Designação	Texto	255
03	Tipo	Texto	255
04	Tipo de serviço	Texto	255
05	Ano	Número	LongInteger
06	Entidade gestora	Texto	255
07	Sistema	Texto	255
08	Situação de funcionamento	Texto	255
09	População total servida (hab)	Número	LongInteger
10	Municípios servidos	Texto	255

Ficha de componente: AR140 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (ETAR);

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente	Número	LongInteger
02	Designação	Texto	255
03	Tipo	Texto	255
04	Município	Texto	255
05	Freguesia	Texto	255
06	Bacia hidrográfica	Texto	255
07	Ano	Número	LongInteger
08	Entidade gestora	Texto	255
09	Sistema	Texto	255
10	Situação de funcionamento	Texto	255
11	População total servida (hab)	Número	LongInteger
12	Municípios servidos	Texto	255
13	População equivalente servida (ep)	Número	LongInteger
14	Grau de tratamento	Texto	255
15	Volume anual afluente (m3)	Número	Double
16	Origem de volume anual afluente	Texto	255
17	Quantidade de lamas produzidas (kg/dia)	Número	Double
18	Existência de licença de rejeição	Texto	255
19	Existência de auto-controlo de efluente tratado	Texto	255

Ficha de componente: AR140 FOSSA SÉPTICA COLECTIVA (FSC);

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente	Número	LongInteger
02	Designação	Texto	255
03	Tipo	Texto	255
04	Município	Texto	255
05	Freguesia	Texto	255
06	Bacia hidrográfica	Texto	255
07	Ano	Número	LongInteger
08	Entidade gestora	Texto	255
09	Sistema	Texto	255
10	Situação de funcionamento	Texto	255
11	População total servida (hab)	Número	LongInteger
12	Municípios servidos	Texto	255
13	População equivalente servida (ep)	Número	LongInteger
14	Grau de tratamento	Texto	255
15	Volume anual afluente (m3)	Número	Double
16	Origem de volume anual afluente	Texto	255
17	Existência de licença de rejeição	Texto	255

Ficha de componente: AR150 PONTO DE REJEIÇÃO;

Ordem	Nome da variável:	Tipo:	Tamanho:
01	Código da componente	Número	LongInteger
02	Designação	Texto	255
03	Tipo de descarga	Texto	255
04	Município	Texto	255
05	Freguesia	Texto	255
06	Bacia hidrográfica	Texto	255
07	Ano	Número	LongInteger
08	Entidade gestora	Texto	255
09	Sistema	Texto	255
10	Situação de funcionamento	Texto	255
11	População total servida (hab)	Número	LongInteger
12	Municípios servidos	Texto	255
13	Tipo de meio receptor	Texto	255
14	Volume anual descarregado (m3)	Número	Double
15	Origem de volume anual descarregado	Texto	255

VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

- AA - Abastecimento de Água
- AEA - Agência Europeia do Ambiente
- BD - Base de Dados
- CE - Comunidade(s) Europeia(s)
- CEPA2000 - Classificação de Actividades e de Despesas de Protecção do Ambiente (Versão 2000)
- DEE/AA - Departamento de Estatísticas Económicas/Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
- DTAR - Drenagem e tratamento de águas residuais
- EUROSTAT - Organismo de Estatística da União Europeia
- IACSB - Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico
- INAG - Instituto da Água, I.P.
- INE - Instituto Nacional de Estatística, I.P.
- INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais
- NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos
- OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
- SEN - Sistema Estatístico Nacional
- SIGINE - Sistema de Informação de Gestão do INE
- SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
- UE - União Europeia
- VFF - Vertente física e de funcionamento

VIII BIBLIOGRAFIA

URL: <http://insaar.inag.pt>

ANEXOS

Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais

Vertente de Caracterização Física e de Funcionamento

Documento Metodológico

Anexo I

Mapas de Regras de Validação de Coerência Interna

REGRAS DE VALIDAÇÃO

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AA100: Sistema de abastecimento de água.							
1.1 Designação do componente (nome do sistema de abastecimento de água).	Preenchimento obrigatório. Inserir apenas a designação que identifica o sistema.	AA100-01	Fatal.	(nulo)	Registro de sistema de abastecimento de água.	Preenchimento obrigatório. Inserir apenas a designação que identifica o sistema.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Tipo de sistema.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em alta; (2) em baixa; (3) em baixa; Ver definições no glossário.	AA100-02	Fatal.	(nulo)	Especificação de tipo de sistema.	Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
Ficha AA110: Captação de água.							
1.1 Designação do componente (nome da captação de água).	Preenchimento obrigatório. Inserir apenas a designação que identifica a componente.	AA110-01	Fatal.	(nulo)	Registro de captação de água.	Preenchimento obrigatório. Inserir apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Tipo de origem.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) águas subterrâneas; (2) águas de superfície. Ver definições no glossário.	AA110-02	Fatal.	(nulo)	Especificação de tipo de origem.	Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Tipo de captação.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) drenos; (2) em canal; (3) em sifão; (4) furo; (5) galeria de minas; (6) jangada flutuante; (7) nascente; (8) poço; (9) poço com drenos; (10) torre; (11) mista torre-poço; (12) adossada ao corpo.	AA110-03	Fatal.	(nulo)	Especificação de tipo de captação.	Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada da lista de seleção sobre o tipo de captação.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
Ficha AA110-04: Sistema de abastecimento de água.							
1.4 Sistema de abastecimento de água.	Preenchimento obrigatório. Seleccione o sistema respectivo a que a captação de água pertence.	AA110-04	Fatal.	(nulo)	Inserção de nome de sistema de abastecimento de água.	Preenchimento obrigatório. Seleccione o sistema respectivo a que a captação de água pertence.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.4].
3.0.1 Ano de construção da captação de água.	Registrar o ano em que a construção da captação de água foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou	AA110-05	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da captação de água.	O ano de construção da captação de água não pode ser superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e posiciona cursor no campo [3.0.2].
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	Registrar o ano em que se prevê o fim de vida útil da captação de água.	AA110-06	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto da captação de água.	O ano final de vida útil previsto da captação de água deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [3.0.3].
4.2.2 Situação de funcionamento.	Assinalar a situação de funcionamento de acordo com a lista de opções: (1) em construção; (2) em serviço; (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço; (6) extinta.	AA110-07	Fatal.	(nulo)	Situação de funcionamento.	Não preencher o campo [4.2.2 Situação de funcionamento].	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].
4.4.2 Entidade que realiza as análises.	Especificar a entidade que realiza as análises.	AA110-08	Fatal.	[4.4.1] = (sim) e [4.4.2] = (nulo)	Outra entidade que realiza análises.	Especifique o nome de outra entidade que realiza análises.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.4.2].

Questão:	Tipo de campo:	Regra:	Condição de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
1.1 Designação da componente (nome da estação elevatória de água).	alfanumérico [n] caracteres não aplicável	AA120-01	Fatal.	Registro de estação elevatória de água.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Função da estação elevatória de água.	alfanumérico lista de opção não aplicável	AA120-02	Fatal.	Registro de função da estação elevatória de água.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Sistema de abastecimento de água.	alfanumérico lista de opção não aplicável	AA120-03	Fatal.	Especificação do sistema a que a estação elevatória de água pertence.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
3.0.1 Ano de construção da estação elevatória de água.	numérico 4 dígitos não aplicável	AA120-04	AVISO.	Ano de conclusão da construção da estação elevatória de água.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	numérico 4 dígitos não aplicável	AA120-05	AVISO.	Ano final de vida útil previsto.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.1.2 Início de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	AA120-06	AVISO.	Ano de início de condição de entidade gestora.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.1.3 Fim de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	AA120-07	AVISO.	Ano de fim de condição de entidade gestora.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.2.1 Início de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	AA120-08	AVISO.	Ano de início de condição de entidade exploradora.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	AA120-09	AVISO.	Ano de fim de condição de entidade exploradora.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.2.2 Número de bombas de reserva, segurança e grupo de socorro.	numérico [n] dígitos não aplicável	AA120-10	Fatal.	Número de bombas de reserva/segurança/grupo de socorro.	Apresenta mensagem de erro e posiciona cursor no campo 4.1.2. Número de bombas de reserva / grupo de socorro.
4.2.3 Situação de funcionamento.	alfanumérico lista de opção não aplicável	AA120-11	Fatal.	Situação de funcionamento da estação elevatória de água.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.3].
4.3.0.1 Número de bombas em funcionamento.	numérico [n] dígitos não aplicável	AA120-12	Fatal.	Número de bombas em funcionamento.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.3.0.1].

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
<p>Ficha AA120: Estação elevatória de água.</p> <p>4.3.1.3 Volume de água bombeado.</p>							
	Registrar o valor do volume de água bombeado.	AA120-13	Aviso.	(nulo)	Volume de água bombeado.	Não foi assinalado o volume de água bombeado pela EE.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento em campos seguintes.
<p>Ficha AA130: Estação de tratamento de água. & Posto de cloragem.</p>							
1.1 Designação da componente (nome da ETA ou PC).	Preenchimento obrigatório. Inscrever a designação ou nome atribuído à componente.	AA130-01	Fatal.	(nulo)	Erro na especificação de componente ETA/PC.	Preenchimento obrigatório. Escrever a designação ou nome atribuído à componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Tipo de componente.	Selecione o tipo de componente adequado da lista de opções existentes: (1) ETA (Estação de Tratamento de Água); (2) PC (Posto de Cloragem);	AA130-02	Fatal.	(nulo)	Erro na especificação de tipo de componente.	Não foi preenchido o campo [1.2 Tipo de componente]. Complete preenchimento.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Função da componente.	Preenchimento obrigatório. Indique a função da instalação: (1) Reforço; (2) Tratamento;	AA130-03	Fatal.	(nulo)	Erro na especificação de função da instalação.	Preenchimento obrigatório. Indique qual a principal função da instalação.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
1.4 Sistema de abastecimento de água.	Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de abastecimento de água a que a componente se encontra associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	AA130-04	Fatal.	(nulo)	Erro na especificação do sistema a que a componente ETA/PC está associada.	Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de abastecimento de água a que a componente se encontra associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.4].
<p>3.0.1 Ano de construção.</p>							
	Especifique o ano em que foi terminada a construção da componente ETA/PC. Não devem ser consideradas obras de reabilitação/ampliação.	AA130-05	Aviso.	> (ano de referência de inventário)	Erro na especificação de ano de construção de ETA ou PC.	O ano de construção da ETA ou PC deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.
<p>3.0.2 Ano final de vida útil previsto.</p>							
	Especifique o ano em que se prevê o fim do prazo de vida útil da componente ETA/PC, não considerando eventuais e futuras obras de reabilitação/ampliação que permitam prolongar tal prazo.	AA130-06	Aviso.	< (ano de referência de inventário)	Erro na especificação de ano final de vida útil previsto.	O ano final de vida útil previsto deve ser igual ou superior ao ano de referência de inventário.	Mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.
<p>3.1.2 Início de condição.</p>							
	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.	AA130-07	Aviso.	> (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de início de condição da entidade gestora.	O ano de início de condição da entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
<p>3.1.3 Fim de condição.</p>							
	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.	AA130-08	Aviso.	< (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de fim de condição da entidade gestora.	O ano de fim de condição da entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
<p>3.2.2 Início de condição.</p>							
	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AA130-09	Aviso.	> (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de início de condição da entidade exploradora.	O ano de início de condição da entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
<p>3.2.3 Fim de condição.</p>							
	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora cessou a presente condição.	AA130-10	Aviso.	< (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de fim de condição da entidade exploradora.	O ano de fim de condição da entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
<p>Ficha AA130 : Estação de tratamento de água. B. Posto de cloragem.</p>							
4.1.1.2 Funcionamento diário.	Registrar o número de horas de capacidade instalada (medido/estimado) de funcionamento por dia.	AA130-11	AVISO.	<=(0) ou >(24)	Capacidade instalada de funcionamento por dia.	O número de horas de funcionamento por dia deve variar entre 1 e 24. Verifique preenchimento.	Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.
4.2.2 Situação de funcionamento da componente ETA/PC.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em construção; (2) em serviço (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço; (6) extinta.	AA130-12	Fatal.	(nulo)	Situação de funcionamento da componente ETA/PC.	Preenchimento obrigatório. Especifique qual a condição de funcionamento da componente ETA/PC durante o ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].
<p>Ficha AA140 : Adutora.</p>							
1.1 Designação da componente (nome da adutora de água).	Preenchimento obrigatório. Escrever apenas o designação que identifica a adutora.	AA140-01	Fatal.	(nulo)	Registo de adutora.	Preenchimento obrigatório. Escrever apenas o designação que identifica a adutora.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Função da componente.	Preenchimento obrigatório. Seleccione a função da componente: (1) transporte de água para abastecimento misto; (2) transporte de água para abastecimento urbano; (3) transporte e distribuição de água para abastecimento urbano;	AA140-02	Fatal.	(nulo)	Função da componente.	Preenchimento obrigatório. Seleccione a função da componente de acordo com lista de opções.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Sistema de abastecimento de água.	Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de abastecimento de água a que a adutora está associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	AA140-03	Fatal.	(nulo)	Especificação do sistema de abastecimento de água a adutora está associada.	Preenchimento obrigatório. Seleccione o sistema respectivo da lista disponível.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
3.0.1 Ano de construção da adutora.	Registrar o ano em que a construção da adutora foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infraestrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não deve ser consideradas datas de reabilitações e/ou ampliações	AA140-04	AVISO.	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da adutora.	O ano de construção deve ser inferior ou igual ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [3.0.1].
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	Registrar o ano previsto para fim de funcionamento da adutora, tendo em conta as condições actuais de funcionamento e objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais (de reabilitação, de ampliação ou substituição global de cole	AA140-05	AVISO.	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	O ano de fim da vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [3.0.2].
3.1.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.	AA140-06	AVISO.	> (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de início de condição da entidade gestora.	O ano de início de condição da entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.3 Fim de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.	AA140-07	AVISO.	< (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de fim de condição da entidade gestora.	O ano de fim de condição da entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AA140-08	AVISO.	> (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de início de condição da entidade exploradora.	O ano de início de condição da entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora cessou a presente condição.	AA140-09	AVISO.	< (ano de referência de inventário)	Erro na especificação do ano de fim de condição da entidade exploradora.	O ano de fim de condição da entidade exploradora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.

Questão:	Regra:	Condição de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AA140 - Auditor.				
4.2.2 Situação de funcionamento.	AA140-10	(nulo)	Situação de funcionamento da auditora.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].
4.3.1.2 Percentagem de perdas.	AA140-11	> (100)	Erro na especificação de perdas deve ser igual ou inferior a 100 %.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
Ficha AA150 - Reservatório de água de abastecimento.				
1.1 Designação do componente (nome de reservatório de água de abastecimento).	AA150-01	(nulo)	Erro no registo de reservatório de água de abastecimento.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Função da componente.	AA150-02	(nulo)	Erro na especificação de função da componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Sistema de abastecimento de água.	AA150-03	(nulo)	Especificação do sistema de abastecimento de água a que a componente está associada.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
3.0.1 Ano de construção.	AA150-04	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [3.0.1].
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	AA150-05	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [3.0.2].
3.1.2 Início de condição.	AA150-06	> (ano de referência do inventário)	Erro na especificação de ano de início de condição da entidade gestora.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.3 Fim de condição.	AA150-07	< (ano de referência do inventário)	Erro na especificação de ano de fim de condição da entidade gestora.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	AA150-08	> (ano de referência do inventário)	Erro na especificação de ano de início de condição da entidade exploradora.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	AA150-09	< (ano de referência do inventário)	Erro na especificação de ano de fim de condição da entidade exploradora.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.

Questão:	Regra:	Condição de erro:	Tipo de erro:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
<p>Ficha AA150 : Reservatório de água de abastecimento.</p> <p>4.2.2 Situação de funcionamento da componente.</p>										
<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>(1) em construção; (2) em serviço; (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço; (6) extinta.</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>AA150-10</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>Situação de funcionamento da componente.</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Especifique qual a condição de funcionamento da componente.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].</p>
<p>Ficha AA160 : Rede de distribuição de água.</p> <p>1.1 Designação da componente (nome da rede de distribuição de água).</p>										
<p>alfanumérico [n] caracteres não aplicável</p>	<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Inserir apenas a designação que identifica a componente.</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>AA160-01</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>Registro de rede de distribuição de água.</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Inserir apenas a designação que identifica a componente.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].</p>
<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) domiciliares; (2) fontanários; (3) misto. Ver definições no glossário.</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>AA160-02</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>Especificação de tipo de serviço da rede.</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada de tipo de serviço da rede na lista de seleção.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].</p>
<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de abastecimento de água a que a componente se encontra associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>AA160-03</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>Especificação do sistema a que a rede de distribuição de água está associada.</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Escolha o sistema adequado na lista de seleção.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.4].</p>
<p>numérico 4 dígitos não aplicável</p>	<p>numérico 4 dígitos não aplicável</p>	<p>Registrar o ano em que a construção da componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou ampli</p>	<p>Aviso.</p>	<p>> (ano de referência do inventário)</p>	<p>AA160-04</p>	<p>Aviso.</p>	<p>> (ano de referência do inventário)</p>	<p>Erro no ano de construção da componente.</p>	<p>O ano de construção da componente deve ser inferior ou igual ao ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.</p>
<p>numérico 4 dígitos não aplicável</p>	<p>numérico 4 dígitos não aplicável</p>	<p>Registrar o ano em que se prevê o fim da vida útil da componente.</p>	<p>Aviso.</p>	<p>< (ano de referência do inventário)</p>	<p>AA160-05</p>	<p>Aviso.</p>	<p>< (ano de referência do inventário)</p>	<p>Erro no ano final de vida útil previsto.</p>	<p>O ano final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.</p>
<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.</p>	<p>Aviso.</p>	<p>> (ano de referência do inventário)</p>	<p>AA160-06</p>	<p>Aviso.</p>	<p>> (ano de referência do inventário)</p>	<p>Erro na especificação de ano de início de condição da entidade gestora.</p>	<p>O ano de início de condição da entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.</p>
<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.</p>	<p>Aviso.</p>	<p>< (ano de referência do inventário)</p>	<p>AA160-07</p>	<p>Aviso.</p>	<p>< (ano de referência do inventário)</p>	<p>Erro na especificação de ano de fim de condição da entidade gestora.</p>	<p>O ano de fim de condição da entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.</p>
<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.</p>	<p>Aviso.</p>	<p>> (ano de referência do inventário)</p>	<p>AA160-08</p>	<p>Aviso.</p>	<p>> (ano de referência do inventário)</p>	<p>Erro na especificação de ano de início de condição da entidade exploradora.</p>	<p>O ano de início de condição da entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.</p>
<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>numérico 6 dígitos não aplicável</p>	<p>Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora cessou a presente condição.</p>	<p>Aviso.</p>	<p>< (ano de referência do inventário)</p>	<p>AA160-09</p>	<p>Aviso.</p>	<p>< (ano de referência do inventário)</p>	<p>Erro na especificação de ano de fim de condição da entidade exploradora.</p>	<p>O ano de fim de condição da entidade exploradora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.</p>
<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>alfanumérico lista de opção não aplicável</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em construção; (2) em serviço (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço \ desactivada; (6) extinta.</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>AA160-10</p>	<p>Fatal.</p>	<p>(nulo)</p>	<p>Situação de funcionamento da rede de drenagem de águas residuais.</p>	<p>Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada na lista de seleção sobre o estado de funcionamento da rede de drenagem de águas residuais durante o ano de referência do inventário.</p>	<p>Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].</p>

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
<p>Ficha AA160 : Rede de distribuição de água</p>							
4.3.1.2 Perdas.	<p>Registrar valor percentual do volume de perdas verificadas no ano de referência do inventário face ao total do volume de água canalizada pela rede.</p>	AA160-11	Aviso.	>100	Erro na especificação de percentagem de perdas.	O valor de percentagem de perdas verificadas na rede não pode exceder 100%.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.3.2.4 Volume de água distribuído.	<p>Volume de água canalizada através da rede, medido em metros cúbicos e com destino ao tipo de sector/actividade assinalado no campo anterior. No caso de existirem apenas registos anuais e que não seja possível estimar a sua repartição mensal, deve optar-se</p>	AA160-12	Aviso.	[4.3.2.3] <= (nulo) e [4.3.2.4] = (nulo) ou (0)	Volume de água contabilizado.	Não foi preenchido o campo [4.3.2.4] Volume de água contabilizada para o sector assinalado no campo [4.3.2.3].	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.2.5 Origem dos dados.	<p>Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativa da entidade; (3) estimativa INSAAR.</p>	AA160-13	Aviso.	[4.3.2.4] <= (nulo)	Origem dos dados de volume de água contabilizada.	Especifique a natureza da informação preenchida no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.3.3 Volume contabilizado.	<p>Volume, expresso em metros cúbicos, de águas residuais descarregadas na rede de drenagem pelo estabelecimento assinalado no campo anterior.</p>	AA160-14	Aviso.	[4.3.3.2] <= (nulo) e [4.3.3.3] = (nulo)	Volume de água contabilizado.	Registe o volume de água fornecida para o estabelecimento especificado no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.3 População residente servida.	<p>Registrar os habitantes residentes que são servidos pela componente. No caso de não existirem registos de população residente, os dados podem ser estimados.</p>	AA160-15	Aviso.	(nulo) ou = (0)	População residente servida pela componente.	O campo [4.3.4 População residente servida] não foi preenchido.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.4 Origem dos dados.	<p>Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativas da entidade; (3) estimativa INSAAR.</p>	AA160-16	Aviso.	[4.3.4] <= (nulo)	Origem dos dados de população residente servida pela componente.	Especifique a natureza da origem dos dados preenchidos no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.5 População flutuante servida.	<p>Registrar os habitantes flutuantes que são servidos pela componente. No caso de não existirem registos de população flutuante, os dados podem ser estimados.</p>	AA160-17	Aviso.	(nulo)	População flutuante servida pela componente.	O campo [4.3.6 População flutuante servida] não foi preenchido.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.6 Origem dos dados.	<p>Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativas da entidade; (3) estimativa INSAAR.</p>	AA160-18	Aviso.	[3.2.6.6] <= (nulo)	Origem dos dados de população flutuante servida pela componente.	Especifique a natureza da origem dos dados preenchidos no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
<p>Ficha AA200 : Barragem</p>							
1.1 Designação da componente (nome da barragem).	<p>Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.</p>	AA200-01	Fatal.	(nulo)	Registo de barragem.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
3.0.1 Ano de construção da componente.	<p>Registrar o ano em que a construção da componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou ampli</p>	AA200-02	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da componente.	O ano de construção da componente deve ser inferior ou igual ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	<p>Registrar o ano em que se prevê o fim da vida útil da componente.</p>	AA200-03	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	O ano final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e continua preenchimento.
3.1.2 Início de condição.	<p>Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.</p>	AA200-04	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AA200 - Barragem.							
3.2.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AA200-05	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade exploradora.	O ano de início de condição de entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
Ficha AA300 - Levada.							
1.1 Designação da componente (nome da levada de água).	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	AA300-01	Fatal.	(nulo)	Registro de levada de água.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
3.0.1 Ano de construção da componente.	Registrar o ano em que a construção da componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou ampli	AA300-02	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da componente.	O ano de construção da componente deve ser inferior ou igual ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	Registrar o ano em que se prevê o fim da vida útil da componente.	AA300-03	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	O ano final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.	AA300-04	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AA300-05	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade exploradora.	O ano de início de condição de entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
Ficha AA400 - Origem de água.							
1.1 Designação da componente (nome da origem de água).	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	AA400-01	Fatal.	(nulo)	Registro de origem de água.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Tipo de origem.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) águas subterráneas; (2) águas superficiais.	AA400-02	Fatal.	(nulo)	Especificação de tipo de origem.	Escolha a opção adequada de tipo de origem na lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Subtipo de origem.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) águas costeiras; (2) águas de transição; (3) aquíferos; (4) lagoas e lagoas; (5) massas de água artificial; (6) massas de água fortemente modificadas; (7) troços de linha de água.	AA400-03	Fatal.	(nulo)	Especificação de subtipo de origem.	Escolha a opção adequada de tipo de origem na lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
Ficha AR100 - Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.							
1.1 Designação da componente (sistema de drenagem e tratamento de águas residuais).	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	AR100-01	Fatal.	(nulo)	Registro de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Tipo de sistema.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em alta; (2) em baixa e em altas; (3) em baixa. Ver definições no glossário.	AR100-02	Fatal.	(nulo)	Especificação de tipo de sistema.	Escolha a opção adequada da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].

Questão:	Regra:	Condição de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AR100: Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.				
2.0.1 Ano de início de exploração.	AR100-03	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de exploração do sistema.	O ano de início de exploração do sistema deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.
2.0.2 Ano de fim de exploração.	AR100-04	< (ano de referência do inventário)	Ano de fim de exploração do sistema.	O ano de fim de exploração do sistema deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.
2.1.1 Início de condição.	AR100-05	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.
2.1.3 Fim de condição.	AR100-06	< (ano de referência do inventário)	Ano de fim de condição de entidade gestora.	O ano de fim de condição de entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.
Ficha AR110: Rede de drenagem de águas residuais.				
1.1 Designação do componente (nome da rede de drenagem de águas residuais).	AR110-01	(nulo)	Registo de rede de drenagem de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.
1.2 Tipo de rede.	AR110-02	(nulo)	Especificação de tipo de rede.	Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada de tipo de rede na lista de selecção.
1.3 Tipo de serviço.	AR110-03	(nulo)	Especificação de tipo de serviço da rede.	Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada de tipo de serviço da rede na lista de selecção.
1.4 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.	AR110-04	(nulo)	Especificação do sistema a que a rede de drenagem de águas residuais está associada.	Preenchimento obrigatório. Escolha o sistema adequado na lista de selecção.
3.0.1 Ano de construção da componente.	AR110-05	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da componente.	O ano de construção da componente deve ser inferior ou igual ao ano de referência do inventário.
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	AR110-06	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	O ano final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.
3.1.1 Início de condição.	AR110-07	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.
Observações:				
Registar o ano e o mês (aaaa-mm) em que se iniciou a exploração do sistema.				
Registar o ano e o mês (aaaa-mm) em que findou a exploração do sistema.				
Registar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.				
Registar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.				
Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.				
Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) mista; (2) pseudo-separativa; (3) separativa; (4) unitária. Ver definições no glossário.				
Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) essencialmente doméstico; (2) industrial; (3) misto. Ver definições no glossário.				
Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a que a componente se encontra associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.				
Registar o ano em que a construção da componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou ampli				
Registar o ano em que se prevê o fim da vida útil da componente.				
Registar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.				

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AR110 : Rede de drenagem de águas residuais							
3.1.3 Fim de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.	AR110-08	Aviso.	< (ano de referência de inventário)	Ano de fim de condição de entidade gestora.	O ano de fim de condição de entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AR110-09	Aviso.	> (ano de referência de inventário)	Ano de início de condição de entidade exploradora.	O ano de início de condição de entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora cessou a presente condição.	AR110-10	Aviso.	< (ano de referência de inventário)	Ano de fim de condição de entidade exploradora.	O ano de fim de condição de entidade exploradora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.2.2 Situação de funcionamento.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em construção; (2) em serviço (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço \ desactivadas; (6) extinta.	AR110-11	Fatal.	(nulo)	Situação de funcionamento da rede de drenagem de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Escolha a opção adequada na lista de selecção sobre o estado de funcionamento da rede de drenagem de águas residuais durante o ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].
4.3.2.4 Volume de águas residuais drenado.	Volume de águas residuais drenadas, medido em metros cúbicos e com origem no tipo de sector/actividade assinalado no campo anterior. No caso de existirem apenas registos anuais e que não seja possível estimar a sua repartição mensal, deve optar-se por re	AR110-12	Aviso.	[4.3.2.3] <= (nulo) e [4.3.2.4] = (nulo) ou (0)	Volume de águas residuais drenadas.	Não foi preenchido o campo [4.3.2.4] Volume de águas residuais drenadas] com origem no sector assinalado no campo [4.3.2.3].	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.2.5 Origem dos dados.	Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativa da entidade; (3) estimativa INSAAR.	AR110-13	Aviso.	[4.3.2.4] <= (nulo)	Origem dos dados de volumes de águas residuais drenadas.	Especifique a natureza da informação preenchida no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.3.3 Volume anual descarregado.	Volume, expresso em metros cúbicos, de águas residuais descarregadas na rede de drenagem pelo estabelecimento assinalado no campo anterior.	AR110-14	Aviso.	[4.3.2] <= (nulo) e [4.3.3.3] = (nulo)	Volume anual de águas residuais descarregadas por estabelecimentos industriais ligados à rede de drenagem.	Registe o volume de águas residuais descarregadas na rede pelo estabelecimento referido no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.4.1.3 População residente servida.	Registrar os habitantes residentes que são servidos pela componente. No caso de não existirem registos de população residente, os dados podem ser estimados.	AR110-15	Aviso.	(nulo) ou = (0)	População residente servida pela componente.	O campo [4.4.1.4 População residente servida pela componente] não foi preenchido.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.4.1.4 Origem dos dados.	Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativas da entidade; (3) estimativa INSAAR.	AR110-16	Aviso.	[3.2.6.4] <= (nulo)	Origem dos dados de população residente servida pela componente.	Especifique a natureza da origem dos dados preenchidos no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.4.1.5 População flutuante servida.	Registrar os habitantes flutuantes que são servidos pela componente. No caso de não existirem registos de população flutuante, os dados podem ser estimados.	AR110-17	Aviso.	(nulo)	População flutuante servida pela componente.	O campo [4.4.1.6 População flutuante servida pela rede de drenagem de águas residuais] não foi preenchido.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.4.1.6 Origem dos dados.	Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativas da entidade; (3) estimativa INSAAR.	AR110-18	Aviso.	[3.2.6.6] <= (nulo)	Origem dos dados de população flutuante servida pela componente.	Especifique a natureza da origem dos dados preenchidos no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.4.2.1 Ano.	Registrar o ano de entrada em funcionamento da rede de drenagem de águas residuais. Não devem ser consideradas eventuais interrupções na exploração da rede.	AR110-19	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano do início de exploração da componente.	O ano de início de exploração da componente deve ser anterior ou igual ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.

Questor:	Dimensão de campo:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AR10: Rede de drenagem de águas residuais								
4.4.2.2 População equivalente servida.	numérico (n) dígitos número de habitantes	Registrar a população equivalente servida componente. No caso de não existirem registos de população equivalente, os dados podem ser estimados.	AR10-20	Aviso.	(nulo)	População equivalente servida pela componente.	O campo [4.4.2.2 População equivalente servida pela rede de drenagem de águas residuais] não foi preenchido.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.4.2.3 Origem dos dados.	alfanumérico lista de opção não aplicável	Assinalar a natureza da informação preenchida no campo [3.2.6.8 População equivalente servida]. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativas da entidade; (3) estimativa INSAAR.	AR10-21	Aviso.	[3.2.6.8] <> (nulo)	Origem dos dados de população equivalente servida pela componente.	Especifique a natureza da origem dos dados preenchidos no campo anterior.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
Ficha AR120: Estação elevatória de águas residuais								
1.1 Designação da componente (nome da estação elevatória de águas residuais).	alfanumérico [n] caracteres não aplicável	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	AR120-01	Fatal.	(nulo)	Registo de estação elevatória de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.	alfanumérico lista de opção não aplicável	Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a que a componente encontra associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	AR120-02	Fatal.	(nulo)	Especificação do sistema a que a rede de drenagem de águas residuais está associada.	Preenchimento obrigatório. Escolha o sistema respectivo da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
3.0.1 Ano de construção da estação elevatória de águas residuais.	numérico 4 dígitos não aplicável	Registrar o ano em que a construção da estação componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/o	AR120-03	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de conclusão da construção da componente.	A estação elevatória não pode ter sido finalizada em ano posterior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	numérico 4 dígitos não aplicável	Registrar o ano previsto para fim de funcionamento da componente, tendo em conta as condições actuais de funcionamento e objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais (de reabilitação ou ampliação) que alterem o valor do limbo	AR120-04	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	O ano final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.1.2 Início de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.	AR120-05	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.3 Fim de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.	AR120-06	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano de fim de condição de entidade gestora.	O ano de fim de condição de entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AR120-07	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de início de condição de entidade exploradora.	O ano de início de condição de entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	numérico 6 dígitos não aplicável	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora cessou a presente condição.	AR120-08	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano de fim de condição de entidade exploradora.	O ano de fim de condição de entidade exploradora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.2.2 Situação de funcionamento da componente.	alfanumérico lista de opção não aplicável	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em construção; (2) em serviço; (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço; (6) extinta.	AR120-09	Fatal.	(nulo)	Situação de funcionamento da componente.	Preenchimento obrigatório. Especifique qual a condição de funcionamento da componente durante o ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].

Questão:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha AR120: Estação elevatória de águas residuais.							
4.3.0.1 Número de bombas em funcionamento.	Registrar o número de bombas que em situações normais de operação da estação elevatória se encontram em funcionamento. Não devem ser consideradas as bombas que funcionam apenas pontualmente como reforço das restantes.	AR120-10	Aviso.	> [4.1.1]	Número de bombas em funcionamento.	O número de bombas em funcionamento não deve ser superior ao número de grupos elevatórios referidos no campo [4.1.1].	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
4.3.1.3 Volume bombeado.	Registrar o volume de águas residuais bombeadas.	AR120-11	Aviso.	(nulo)	Volume de águas residuais bombeado.	Não foi assinalado o volume de águas residuais bombeado pela estação elevatória.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
Ficha AR130: Emissário.							
1.1 Designação da componente (nome de emissário de águas residuais).	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	AR130-01	Fatal.	(nulo)	Registo de emissário de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.2 Tipo de componente.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) emissário; (2) exutor; (3) exutor submarino; (4) interceptor.	AR130-02	Fatal.	(nulo)	Tipo de componente.	Seleção do tipo de componente da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.2].
1.3 Função de componente.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) transporte de águas residuais; (2) transporte de águas residuais e serviço de percurso.	AR130-03	Fatal.	(nulo)	Função da componente.	Seleção a função da componente da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
1.4 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a que a componente se encontra associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	AR130-04	Fatal.	(nulo)	Especificação do sistema a que a componente está associada.	Seleção do sistema respectivo da lista de seleção.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.4].
3.0.1 Ano de construção do emissário de águas residuais.	Registrar o ano em que a construção da componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou amplia	AR130-05	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção do emissário de águas residuais.	O ano de construção deve ser inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	Registrar o ano previsto para fim de funcionamento da componente, tendo em conta as condições actuais de funcionamento e objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais (de reabilitação ou ampliação) que alterem o valor do imob	AR130-06	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Ano final de vida útil previsto.	O ano de final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora iniciou a presente condição.	AR130-07	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Erro no ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.3 Fim de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade gestora cessou a presente condição.	AR130-08	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Erro no ano de fim de condição de entidade gestora.	O ano de fim de condição de entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora iniciou a presente condição.	AR130-09	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Erro no ano de início de condição de entidade exploradora.	O ano de início de condição de entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	Registrar o ano e o mês (aaaa-mm) em que a entidade exploradora cessou a presente condição.	AR130-10	Aviso.	< (ano de referência do inventário)	Erro no ano de fim de condição de entidade exploradora.	O ano de fim de condição de entidade exploradora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.

Questão:	Dimensão de campo:	Unidade de medida:	Observações:	Regra:	Tipo de erro:	Condição de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
Ficha ARI130 - Emissário.									
4.2.2 Situação de funcionamento do emissário de águas residuais.	alfanumérico lista de opção não aplicável		Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) em construção; (2) em serviço; (3) em reabilitação/ampliação; (4) funcionamento de recurso; (5) fora de serviço; (6) extinta.	ARI130-11	Fatal.	(nulo)	Situação de funcionamento do emissário de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Especifique qual a condição de funcionamento da componente durante o ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].
4.3.1.2 Percentagem de infiltrações.	numérico [n] dígitos porcentagem		Registrar valor percentual do volume de infiltrações verificadas no ano de referência do inventário face ao total do volume de águas residuais drenadas no emissário em preenchimento. No caso de não existirem registos das perdas/infiltrações no emissário, o	ARI130-12	Aviso.	>100	Infiltrações.	A percentagem de infiltrações deve ser igual ou inferior a 100.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.3.1.3 Forma de obtenção de valor.	alfanumérico lista de opção não aplicável		Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativa da entidade; (3) estimativa INSAAR.	ARI130-13	Aviso.	(nulo) e [4.3.1.3] ↔ (nulo)	Infiltrações - forma de obtenção do valor.	Face aos valores preenchidos no campo anterior deve ser assinalado o método de obtenção de dados de acordo com a lista de selecção.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.3.2.2 Volume directamente drenado.	numérico [n] dígitos metros cúbicos		No caso de não existirem registos do volume anual de águas residuais drenado, os dados podem ser estimados.	ARI130-14	Aviso.	(nulo)	Volumes drenados por emissários / interceptores com serviço de percurso.	Não foi preenchido o campo [4.3.2.2 Volumes drenados por emissários / interceptores com serviço de percurso].	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.3.2.3 Origem dos dados.	alfanumérico lista de opção não aplicável		Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativa da entidade; (3) estimativa INSAAR.	ARI130-15	Aviso.	[4.3.2.2] ↔ (nulo)	Origem dos volumes drenados por emissários / interceptores com serviço de percurso.	Face aos valores preenchidos no campo anterior deve ser assinalado o método de obtenção de dados de acordo com a lista de selecção.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.4.3 População residente servida.	numérico [n] dígitos número de habitantes		Registrar os habitantes residentes que são servidos pela componente. No caso de não existirem registos de população residente, os dados podem ser estimados.	ARI130-16	Aviso.	(nulo)	População residente servida pelo emissário de águas residuais.	Não foi preenchido o campo [4.4.3 População residente servida].	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.4.4 Origem dos dados.	alfanumérico lista de opção não aplicável		Assinalar a natureza da informação preenchida no campo anterior. Opções existentes: (1) dados da entidade; (2) estimativa da entidade; (3) estimativa INSAAR.	ARI130-17	Aviso.	[3.2.4.4] ↔ (nulo)	Origem dos dados de população residente servida pelo emissário de águas residuais.	Face aos valores preenchidos no campo anterior deve ser assinalado o método de obtenção de dados de acordo com a lista de selecção.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
Ficha ARI140 - Estação de tratamento de águas residuais. 8. Fossa séptica.									
1.1 Designação da componente (nome de ETAR ou FS).	alfanumérico [n] caracteres não aplicável		Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente ETAR/FS.	ARI140-01	Fatal.	(nulo)	Registo de componente ETAR/FS.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente ETAR/FS.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.1].
1.3 Tipo de instalação.	alfanumérico lista de opção não aplicável		Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (1) convencional; (2) compacta.	ARI140-02	Fatal.	(nulo)	Tipo de instalação.	Preenchimento obrigatório. Opções existentes: (a) convencional; (b) compacta.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.3].
1.4 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.	alfanumérico lista de opção não aplicável		Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a que a componente está associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	ARI140-03	Fatal.	(nulo)	Especificação do sistema a que a componente está associada.	Preenchimento obrigatório. Identificar o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a que a componente está associada. O sistema deverá ser inventariado e preenchido previamente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1.4].
3.0.1 Ano de construção.	numérico 4 dígitos não aplicável		Registrar o ano em que a construção da componente foi concluída. Este campo não deve ser preenchido se a construção da infra-estrutura não tiver terminado até ao ano de referência do inventário. Não devem ser consideradas datas de reabilitações e/ou amplia	ARI140-04	Aviso.	> (ano de referência do inventário)	Ano de construção da componente.	O ano de construção da componente deve ser inferior ou igual ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.

Questão:	Regra:	Condição de erro:	Tipo de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
<p>Observações:</p> <p>Registrar o ano previsto para fim de funcionamento da componente, tendo em conta as condições actuais de funcionamento e objectivos estabelecidos, sem que sejam necessários investimentos adicionais (de reabilitação ou ampliação) que alterem o valor do imóvel</p>						
3.0.2 Ano final de vida útil previsto.	AR140-05	< (ano de referência do inventário)	Aviso.	Ano final de vida útil previsto.	O ano final de vida útil previsto deverá ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite continuação de preenchimento.
3.1.2 Início de condição.	AR140-06	> (ano de referência do inventário)	Aviso.	Erro no ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.1.3 Fim de condição.	AR140-07	< (ano de referência do inventário)	Aviso.	Erro no ano final de condição de entidade gestora.	O ano final de condição de entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.2 Início de condição.	AR140-08	> (ano de referência do inventário)	Aviso.	Erro no ano de início de condição exploradora.	O ano de início de condição de entidade exploradora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
3.2.3 Fim de condição.	AR140-09	< (ano de referência do inventário)	Aviso.	Erro no ano final de condição de entidade exploradora.	O ano final de condição de entidade exploradora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.2.2 Situação de funcionamento da componente ETAR/FS.	AR140-10	(nulo)	Fatal	Situação de funcionamento da componente ETAR/FS.	Preenchimento obrigatório. Especifique qual a condição de funcionamento da componente ETAR/FS durante o ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.2.2].
4.5.0.3 Capacidade de tanque de emergência.	AR140-11	[4.5.0.2] = (sim) e [4.5.0.3] = (nulo) ou (0)	Aviso.	Capacidade do tanque de emergência.	Especifique a capacidade do tanque de emergência, medida em metros cúbicos.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.5.0.4 Tempo de armazenamento do tanque de emergência.	AR140-12	[4.5.0.2] = (sim) e [4.5.0.4] = (nulo) ou (0)	Aviso.	Tempo de armazenamento do tanque de emergência.	Especifique o tempo máximo de armazenamento do tanque de emergência, medido em horas.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.5.1.1.3 Volume de afluente (expresso % do volume total afluente).	AR140-13	> (100)	Aviso.	Erro na especificação de percentagem de volume afluente.	A percentagem de volume de afluente por tipo de água residual não pode ser superior a 100%.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.5.1.1.4 Reutilização de águas residuais.	AR140-14	> (100)	Aviso.	Erro na especificação de percentagem de volume de afluente reutilizado.	A percentagem de volume de afluente reutilizado por tipo de água residual não pode ser superior a 100%.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.5.1.1.5 Finalidade do efluente reutilizado.	AR140-15	[4.5.1.1.4] > (0)	Aviso.	Finalidade do efluente reutilizado.	Selecione a opção adequada referente à finalidade do efluente reutilizado.	Apresenta mensagem de erro de aviso e permite a continuação de preenchimento.
4.5.2.3 Número de dias por mês.	AR140-16	>31	Fatal	Número de dias de com perturbações no funcionamento da ETAR e/ou FS.	O número de dias no mês em que se registaram perturbações no funcionamento da ETAR e/ou FS não pode ser superior a 31. Rectifique o valor.	Apresenta mensagem de erro e posiciona cursor no campo [4.5.2.3].

Questão:	Regra:	Condição de erro:	Tipo de erro:	Cabeçalho de mensagem de erro:	Texto de mensagem de erro:	Ação consequente a erro:
<p>Observações:</p> <p>Caso não se disponha de um dos valores de análise do parâmetro (no efluente bruto ou no efluente tratado) pretende-se que seja indicado o valor médio de eficiência de remoção da instalação de tratamento para o parâmetro seleccionado. Este valor pode não c</p>						
<p>Ficha AR140 : Estação de tratamento de águas residuais. B. Fossa séptica.</p>						
4.7.1.7 Eficiência de remoção.	AR140-17	> (100)	Aviso.	Erro na percentagem de eficiência de remoção por parâmetros analisados.	A percentagem de eficiência de remoção de por parâmetro analisado não pode ser superior a 100%.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
<p>Ficha AR150 : Ponto de rejeição de águas residuais.</p>						
1.1 Designação da componente (nome do ponto de rejeição de águas residuais).	AR150-01	(nulo)	Fatal.	Registo de ponto de rejeição de águas residuais.	Preenchimento obrigatório. Inscrever apenas a designação que identifica a componente.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1..1].
1.2 Tipo de descarga.	AR150-02	(nulo)	Fatal.	Tipo de descarga.	Preenchimento obrigatório. Seleccionar o tipo de descarga. Opções existentes: (a) descarga directa em meio receptor; (b) descarga em meio receptor após tratamento.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1..2].
<p>1.3 Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.</p>						
3.1.2 Início de condição.	AR150-03	(nulo)	Fatal.	Especificação do sistema a que a componente está associada.	Preenchimento obrigatório. Seleccionar o sistema adequado da lista disponível.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [1..3].
3.1.3 Fim de condição.	AR150-04	> (ano de referência de inventário)	Aviso.	Erro no ano de início de condição de entidade gestora.	O ano de início de condição de entidade gestora deve ser igual ou inferior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
4.0.2 Designação da massa de água receptora.	AR150-05	< (ano de referência de inventário)	Aviso.	Erro no ano final de condição de entidade gestora.	O ano final de condição de entidade gestora deve ser igual ou superior ao ano de referência do inventário.	Apresenta mensagem de erro e continua preenchimento.
	AR150-06	(Nulo) e [4.0.1] ↔ (g solo)	Fatal.	Designação da massa de água receptora.	Nas situações em que a massa de água receptora é diferente da opção (g) solo, este campo deve ser preenchido. Verifique situação.	Apresenta mensagem de erro fatal e posiciona cursor no campo [4.0.2].

Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais

Vertente de Caracterização Física e de Funcionamento

Documento Metodológico

Anexo II

Mapas de Regras de Validação de Série Temporal | Dados de Base

Regra	Método de Análise	Unidade de Medida	Descrição	Componente	Equação	Observações	Contexto
Componentes: Abastecimento de Água							
01	(a) Volume de água captado Origem superficial (ano n)	(b) Volume de água captado Origem superficial (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AA110 Captação de água; Inclui apenas caudais para abastecimento urbano e industrial.	
02	(a) Volume de água captado Origem subterrânea (ano n)	(b) Volume de água captado Origem subterrânea (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AA110 Captação de água; Inclui apenas caudais para abastecimento urbano e industrial.	
03	(a) Volume de água captado Total (ano n)	(b) Volume de água captado Total (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -20\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +20\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AA110 Captação de água; Inclui apenas caudais para abastecimento urbano e industrial.	
04	(a) Volume de água tratado Total (ano n)	(b) Volume de água tratado Total (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -20\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +20\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AA130 ETA+PC; Inclui caudais para abastecimento urbano e abastecimento misto.	
05	(a) Volume de água distribuído Doméstico (ano n)	(b) Volume de água distribuído Doméstico (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação efectuada.	Ficha AA140 Rede de distribuição de água;	
06	(a) Volume de água distribuído Industrial (ano n)	(b) Volume de água distribuído Industrial (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação efectuada.	Ficha AA140 Rede de distribuição de água;	
07	(a) Volume de água distribuído Comercial e Serviços (ano n)	(b) Volume de água distribuído Comercial e Serviços (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação efectuada.	Ficha AA160 Rede de distribuição de água;	
08	(a) Volume de água distribuído Agrícola e Pecuária (ano n)	(b) Volume de água distribuído Agrícola e Pecuária (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação efectuada.	Ficha AA140 Rede de distribuição de água;	
09	(a) Volume de água distribuído Outros (ano n)	(b) Volume de água distribuído Outros (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação efectuada.	Ficha AA140 Rede de distribuição de água;	
10	(a) Volume de água distribuído Total (ano n)	(a) Volume de água distribuído Total (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -20\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +20\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação efectuada.	Ficha AA140 Rede de distribuição de água;	
11	(a) Estrutura de volumes distribuídos por sectores(i) (ano n)	(b) Estrutura de volumes distribuídos por sectores(i) (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a) - (b)]}{[(a) - (b)]} \leq -15\%$ $\frac{[(a) - (b)]}{[(a) - (b)]} \geq +15\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AA160 Rede de distribuição de água; Sectores (i) que registam diferenças abaixo de -15% ou acima de +15%.	
Componentes: Drenagem e Tratamento de Águas Residuais							
01	(a) Volume de águas residuais drenado Doméstico (ano n)	(b) Volume de águas residuais drenado Doméstico (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR110 Rede de drenagem de águas residuais;	
02	(a) Volume de águas residuais drenado Industrial (ano n)	(b) Volume de águas residuais drenado Industrial (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR110 Rede de drenagem de águas residuais;	
03	(a) Volume de águas residuais drenado Comercial e Serviços (ano n)	(b) Volume de águas residuais drenado Comercial e Serviços (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR110 Rede de drenagem de águas residuais;	
04	(a) Volume de águas residuais drenado Pecuária (ano n)	(b) Volume de águas residuais drenado Pecuária (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR110 Rede de drenagem de águas residuais;	
05	(a) Volume de águas residuais drenado Outros (ano n)	(b) Volume de águas residuais drenado Outros (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR110 Rede de drenagem de águas residuais;	
06	(a) Volume de águas residuais drenado Total (ano n)	(b) Volume de águas residuais drenado Total (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -20\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +20\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR110 Rede de drenagem de águas residuais;	
07	(a) Volume de águas residuais bombeado (ano n)	(a) Volume de águas residuais bombeado (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar evolução comparativa. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR120 Estação elevatória de águas residuais;	
08	(a) Volume de efluente tratado Total (ano n)	(b) Volume de efluente tratado Total (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar evolução comparativa. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR140 ETAR+FS;	
09	(a) Volume de efluente tratado Total (ano n)	(b) Volume de efluente tratado Total (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar variação de aumento \ quebra. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR140 ETAR+FS;	
10	(a) Volume de efluente tratado Total (ano n)	(b) Volume de efluente tratado Total (ano n)	0 Componente;	(a) > (b)	1. Verificar diferença. 2. Registrar em observações a confirmação.	(a) = Regra 09 (ano n); (b) = Regra 10 (ano n); O volume de efluente tratado não deve ser superior ao volume de afluente para tratamento.	
11	(a) Peso total de lamas produzidas (ano n)	(b) Peso total de lamas produzidas (ano n-1)	0 Componente;	$\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \geq -30\%$ $\frac{[(a)/(b)^*100-100]}{[(a)/(b)^*100-100]} \leq +30\%$	1. Confirmar evolução comparativa. 2. Registrar em observações a confirmação.	Ficha AR140 ETAR+FS;	

Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais

Vertente Física e de Funcionamento

Documento Metodológico

Anexo III

Desenho de Quadros de Difusão

Quadro 1 Água captada segundo o tipo de origem.			
Ano:	Unidade: milhares de metros cúbicos		
Regiões:	Total de água captada:	Água captada de origem superficial:	Água captada de origem subterrânea:
1	2	3	4
Portugal			
Continente			
...			
NUT2			
...			

Quadro 2 Água tratada segundo o tipo de instalação de tratamento.			
Ano:	Unidade: milhares de metros cúbicos		
Regiões:	Total de água tratada:	Água tratada por ETA:	Água tratada por PC:
1	2	3	4
Portugal			
Continente			
...			
NUT2			
...			

Quadro 3 Água distribuída por tipo de uso.						
Ano:	Unidade: milhares de metros cúbicos					
Regiões:	Água distribuída por tipo de uso:					
	Total:	Doméstico:	Industrial:	Comercial e Serviços:	Agrícola e Pecuária:	Outros:
1	2	3	4	5	6	7
Portugal						
Continente						
Norte						
...						
NUT2						
...						

Quadro 4 Águas residuais drenadas por sector de origem.						
Ano:	Unidade: milhares de metros cúbicos					
Regiões:	Águas residuais drenadas por sector de origem:					
	Total:	Doméstico:	Industrial:	Comercial e Serviços:	Pecuária:	Outros:
1	2	3	4	5	6	7
Portugal						
Continente						
Norte						
...						
NUT2						
...						

Quadro 5 Águas residuais não tratadas, águas residuais tratadas e nível de tratamento aplicado.							
Ano:	Unidade: milhares de metros cúbicos						
Regiões:	Águas residuais não tratadas:	Águas residuais tratadas por níveis de tratamento aplicado:					
		Total:	Preliminar:	Primário:	Secundário:	Terciário:	Não especificado:
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal							
Continente							
Norte							
...							
NUT2							
...							

Quadro 6 | Águas residuais rejeitadas por tipo de meio receptor.

Ano:		Unidade: milhares de metros cúbicos				
Regiões:		Águas residuais rejeitadas por tipo de meio receptor:				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal		Águas residuais rejeitadas para massas de águas costeiras e de transição:	Águas residuais rejeitadas para lagos, lagoas e albufeiras:	Águas residuais rejeitadas para rios, canais artificiais e outras linhas de água:	Águas residuais rejeitadas directamente para o solo:	Águas residuais rejeitadas para meio receptor não especificado:
Continente						
Norte						
...						
NUT2						
...						

Quadro 7 | Número de estações de tratamento de águas residuais por regiões segundo o nível de tratamento.

Ano:		Número de ETAR por nível de tratamento:				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal		ETAR de nível Preliminar:	ETAR de nível Primário:	ETAR de nível Secundário:	ETAR de nível Terciário:	ETAR de nível de tratamento não especificado / desconhecido:
Continente						
Norte						
...						
NUT2						
...						

Quadro 8 | População servida por distribuição de água ao domicílio, drenagem e tratamento de águas residuais.

Ano:		Unidade: %		
1	2	3	4	
Portugal	População servida por abastecimento de água ao domicílio:	População servida por drenagem de águas residuais:	População servida por tratamento de águas residuais:	
Continente				
Norte				
...				
NUT2				
...				

Anexo IV – Ficha individual de caracterização (FIC)



Entidade

Identificação

Nome Tipo de entidade

Município
Serviços municipalizados
Associação de municípios
Estado
Junta de freguesia
Empresa municipal ou intermunicipal
Empresa pública ou de capitais públicos
Entidade pública empresarial
Empresa privada
Associação de utilizadores
Organização de moradores

Número Pessoa Colectiva (NPC) CAE - Classificação das Actividades Económicas

41000	Captação, tratamento e distribuição de água
45211	Construção de edifícios
45212	Construção e engenharia civil
45240	Engenharia hidráulica
45250	Outras obras especializadas de construção
75111	Administração Central
75112	Administração Regional
75113	Administração Local
75130	Administração Pública - actividades económicas
75140	Actividades de apoio ao conjunto da Administração Pública
90010	Recolha e tratamento de águas residuais
90020	Recolha e tratamento de outros resíduos
90030	Limpeza pública, despoluição e actividades similares
92610	Gestão de instalações desportivas

NUT III Município Freguesia

Contactos

Morada Código Postal Localidade Telefone Fax E-mail

Responsável pela vertente física e de funcionamento

Responsável pela vertente física e de funcionamento E-mail Telefone

Responsável pela vertente económico - financeira

Responsável pela vertente económico-financeira
 E-mail
 Telefone

Tipo de entidade
 Município
 Serviços municipalizados
 Associação de municípios
 Estado
 Junta de freguesia
 Empresa municipal ou intermunicipal
 Empresa pública ou de capitais públicos
 Entidade pública empresarial
 Empresa privada
 Associação de utilizadores
 Organização de moradores

Caracterização do capital social (para entidades empresariais)

Titularidade do capital social
 Grupo ADP
 Câmaras municipais
 Associação de municípios
 Associação de regantes
 Entidade(s) privada(s)
 Capital social (%)
 Observações

Situação da entidade

Função da entidade

Preenchimento automático

Campo preenchido automaticamente com uma ou mais das hipóteses
 Gestora
 Exploradora

Natureza e tipo de serviço prestado (para entidades gestoras de sistemas)

Ano
 2002
 2005
 2006
 Natureza
 Abastecimento de água
 Drenagem e tratamento de águas residuais
 Observações
 Tipo
 Presta serviço a sectores
 Presta serviço a outra(s) entidade(s)
 É-lhe prestado serviço por outra(s) entidade(s)

Tipo de informação (para entidades NÃO gestoras de sistemas)

Tipo de informação
 Tem informação do tipo económico-financeiro em abastecimento de água
 Tem informação do tipo económico-financeiro em drenagem e tratamento de águas residuais
 Tem informação apenas do tipo físico e de funcionamento em abastecimento de água
 Tem informação apenas do tipo físico e de funcionamento em drenagem e tratamento de águas residuais

Caracterização Económico-Financeira

Entidades não gestoras de sistemas de AA com informação complementar em AA

Seleccionar a(s) entidade(s) da lista de entidades

Entidades não gestoras de sistemas de DTAR com informação complementar em DTAR

Seleccionar a(s) entidade(s) da lista de entidades

Caracterização Geral

Processo de contabilização dos custos

Ano
 Contabilidade analítica

Custos anuais gerais (Não relacionados directamente com os serviços prestados)

Ano

Abastecimento de água

Valor (com IVA suportado) (€)

Origem dos dados

Drenagem de águas residuais

Valor (com IVA suportado) (€)

Origem dos dados

Encargos anuais financeiros

Ano

Natureza do serviço

Tesouraria corrente Valor (€)

Resultantes de empréstimos a médio e longo prazo Valor (€)

Investimentos anuais totais realizados

Ano (ano a partir do qual é aplicável preencher valores para as componentes Barragem e Levada)

 (ano a partir do qual é aplicável preencher valores para as restantes componentes)

Natureza do serviço

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Comparticipações

Instrumento(s) de apoio

Subsídio correspondente (€)

Investimento não subsidiado (€) Preenchimento automático

Medidas adoptadas/ previstas por motivos ambientais

Tipo de medida

Ano

Medida

Observações

Motivo	Problemas de qualidade da água na origem
	Problemas de qualidade da água na origem por motivos de diminuição da quantidade
	Problemas de quantidade de água na origem por razões hidrológicas
	Problemas de quantidade de água por aumento demográfico da população a abastecer
	Preservação de valores ambientais significativos
	Exigências específicas na descarga por localização em áreas de importância ecológica (DL n.º 19/93 ou DL n.º 140/99)
	Exigências específicas na descarga por localização em zonas sensíveis (DL n.º 152/97 e DL n.º 348/98)
	Exigências específicas na descarga por localização em zonas vulneráveis (DL n.º 235/97)
	Protecção de usos específicos do meio receptor
	Lazer e recreio
	Aquacultura
	Captações de água
	Piscícola – salmonídeos
	Piscícola – ciprinídeos
	Piscícola – zonas de transição e costeiras
	Conquícola
	Atender capacidade carga meio receptor, que já apresentava estado degradação preocupante
	Ruído no meio envolvente
	Qualidade do ar ambiente
	Condições de integração paisagística especiais
Política de gestão ambiental	
Requisitos legais ou de organismos públicos	
Custos elevados com o abastecimento de água	
Custos elevados com drenagem e tratamento das águas residuais	
Observações	

Abastecimento de Água

Serviço a sectores

Estrutura tarifária

Componente variável da estrutura tarifária

Ano ...

Nome sector(es)

Sector

Observações

Processo de cálculo da tarifa

Mês início
 Mês fim

Designação do período

Tipo de período

Limite inferior (m³)
 Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)
 Tarifa por bloco (€)

Fórmula para cálculo da tarifa unitária (variável da fórmula em m3)(resultado em €/m3)

Componente fixa da estrutura tarifária

Aluguer de contador (Tarifa de disponibilidade ou quota de serviço)

Ano

Nome sector(es)

Sector

Observações

Mês início
 Mês fim

Tipo de período

Calibre

Tarifa (€)

Outros elementos da componente fixa

Ano

Elemento da componente fixa

Designação do elemento da componente fixa

Nome sector(es)

Sector

Associações culturais, desportivas e recreativas
Comercial
Doméstico
Ligações temporárias
Industrial
Estado
Contrato especial 1 - Doméstico
...

Observações

Mês início

Mês fim

Tipo de período

Frequência de facturação

Anual
Bimestral
Mensal
Semestral

Variável da tarifa

Calibre do contador (mm)
m ² de área
m ² de área útil de construção
N.º de camas
N.º de dias
N.º de dispositivos
N.º de elementos do agregado familiar
N.º de fogos
N.º de funcionários
N.º de quartos
N.º horas de utilização da rede
Não existe variável
Valor patrimonial do prédio (euros)
Rendimento colectável (euros)

Outros serviços incluídos

Resíduos sólidos
Cemitérios

Percentagem do serviço de AA na %
tarifa (%)

Intervalo da variável

Limite inferior	<input type="text"/>	(consoante variável)
Limite superior	<input type="text"/>	(consoante variável)

Tarifa (€)

Fórmula para cálculo da tarifa (resultado em €)

Volume

Volume total anual

Ano

Volume fornecido (m³)

Origem dos dados

Volume fornecido gratuitamente (m³)

Origem dos dados

Caracterização do processo de leitura e facturação da componente variável da estrutura tarifária

Frequência de leitura dos volumes

Procedimento seguido em situação de impossibilidade de leitura dos volumes

Consumidores para os quais é necessário (% média anual aproximada relativamente à facturação) recorrer a estimativa

Frequência de facturação

Acerto da facturação é efectuado no mês em que se dispõe de leitura directa

Se escolheu a opção Não, descreva o método utilizado para o acerto da facturação

Volume anual, por sector

Ano

Sector

Volume fornecido (m³)

Origem dos dados

Volume fornecido gratuitamente (m³)

Origem dos dados

Número de contadores

Número total médio de contadores

Ano

Contadores (n.º médio)

Origem dos dados

Número médio de contadores, por sector

Ano

Sector

Contadores (n.º médio) Origem dos dados

Proveitos do tarifário

Proveitos totais anuais do tarifário

Ano

Componente variável
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Componente fixa
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Total (componente variável e componente fixa)
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Proveitos anuais do tarifário, por sector

Ano

Sector

Componente variável
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Componente fixa
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Total (componente variável e componente fixa)
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Serviço entre entidades gestoras

Aquisição e fornecimento de água a outras entidades gestoras (valores totais)

Ano

Volume fornecido (m³) Origem dos dados

Volume fornecido gratuitamente (m³) Origem dos dados

Volume adquirido (m³) Origem dos dados

Volume adquirido gratuitamente (m³) Origem dos dados

Proveitos com o fornecimento de água
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Custos com a aquisição de água
 Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Aquisição e fornecimento de água a outras entidades gestoras (por entidade gestora que lhe presta, ou à qual presta, serviço)

Aquisição de água

Ano

Tipo de água adquirida

Entidade que fornece água

Volume adquirido (m³) Origem dos dados

Volume adquirido gratuitamente (m³) Origem dos dados

Custos com a aquisição de água
 Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Fornecimento de água

Ano

Tipo de água fornecida

Entidade que adquire água

Volume fornecido (m³) Origem dos dados

Volume fornecido gratuitamente (m³) Origem dos dados

Proveitos com o fornecimento de água
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Estrutura tarifária do fornecimento de água a outras entidades gestoras

Ano ..

Tipo de água fornecida

Tipo de serviço

Processo de cálculo da tarifa

Entidade que adquire água

Serviço mínimo contratado

Período

Mês início
 Mês fim

Volume (m³)

Montante (€)

Serviço adicional

Período

Mês início
 Mês fim

Limite inferior (m³)

Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)

Tarifa por bloco (€)

Fórmula para o cálculo da tarifa

Serviço único

Período

Mês início
 Mês fim

Limite inferior (m³)

Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)

Tarifa por bloco (€)

Fórmula para o cálculo da tarifa

Independente do tipo de serviço

Identificação de componente(s)

Designação de componente(s)

Componente(s) associada(s)

Tipo de componente	Sistema de abastecimento de água
	Origem de água
	Captação de água
	ETA/PC/Outro
	Reservatório
	Rede de distribuição de água
	Infra-estrutura de suporte a origens de água
	Adutora/Emissário
	Estação elevatória

Designação

Custos anuais directos de exploração e gestão

Totais

Ano

Rubrica de custo	Electricidade e outras fontes de energia
	Aquisição de produtos consumíveis
	Pessoal (próprio)
	Serviços externos
	Outras despesas de operação

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Custo anual total (€) Preenchimento automático

Por componente(s)

Ano

Designação componente(s)

Rubrica de custo	Electricidade e outras fontes de energia
	Aquisição de produtos consumíveis
	Pessoal (próprio)
	Serviços externos
	Outras despesas de operação

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Custo anual total (€) Preenchimento automático

Taxas

Ano ...

Taxa

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Investimentos anuais realizados por componente(s)

Ano (ano a partir do qual é aplicável preencher valores para as componentes Barragem e Levada) ...
 (ano a partir do qual é aplicável preencher valores para as restantes componentes) ...

Designação componente(s)

Tipo de intervenção

Valor (com IVA suportado) (€)

Comparticipações

Instrumento(s) de apoio

Subsídio correspondente (€)

Designação da candidatura aprovada

Código de aprovação

Investimento não subsidiado (€) Preenchimento automático

Investimentos anuais realizados por terceiros, por componente(s)

Ano (ano a partir do qual é aplicável preencher valores para as componentes Barragem e Levada)
 ...
 (ano a partir do qual é aplicável preencher valores para as restantes componentes)
 ...

Designação componente(s)

Tipo de intervenção

Valor (com IVA suportado) (€)

Custos ambientais e de escassez

Alterações no abastecimento por escassez de água na origem

Período de referência

Ano de início
 ...

Ano de fim
 ...

Tipo de alteração no abastecimento

Frequência de ocorrência

Período do ano (mês ou meses)

N.º semanas por mês(em média)

Volume anual em média não fornecido a todas as entidades (m³)

Volume anual em média não fornecido a todos os sectores (m³)

Entidade gestora afectada

Volume anual em média não fornecido à entidade (m³)

Sector afectado

População afectada no sector doméstico (% pop. servida)

Custos anuais directos de exploração e gestão por componente(s)

Ano

Motivo(s)

Designação componente(s)

Motivo(s) ambiental(ais)

Problemas de qualidade da água na origem
Problemas qualidade água na origem por motivos diminuição quantidade
Problemas quantidade água na origem por razões hidrológicas
Problemas quantidade água por aumento demográfico população abastecida
Ruido no meio envolvente
Condições de integração paisagística especiais
Política de gestão ambiental
Requisitos legais ou de organismos públicos
Custos elevados com o abastecimento de água

Rubrica(s) de custo

com electricidade e outras fontes de energia
com aquisição de produtos consumíveis - reagentes
com aquisição de outros produtos consumíveis e para manutenção
com pessoal (próprio)
com serviços externos - contratos de manutenção
com serviços externos - outros
com aquisição pontual de água a outras entidades

Valor (com IVA suportado) (€)

Fracção dos custos directos anuais de exploração e gestão (água de abastecimento) (%)

Fracção dos custos anuais com a compra de água a outras entidades (%)

Investimentos anuais realizados por componente(s)

Ano

Designação componente(s)

Motivo(s)

Motivo(s) ambiental(ais)

Problemas de qualidade da água na origem
Problemas qualidade água na origem por motivos diminuição quantidade
Problemas quantidade água na origem por razões hidrológicas
Problemas quantidade água por aumento demográfico população abastecida
Ruido no meio envolvente
Condições de integração paisagística especiais
Política de gestão ambiental
Requisitos legais ou de organismos públicos
Custos elevados com o abastecimento de água

Tipo de intervenção

Inicial
Ampliação de componentes/Aquisição de equipamento adicional
Remodelação/Reabilitação de componentes/Substituição de equipamento
Ampliação e remodelação/reabilitação componentes e Aquisição/Substituição equipamento
Inicial e Ampliação de componentes/aquisição de equipamento adicional
Inicial e Remodelação/Reabilitação de componentes/Substituição de equipamento
Inicial, Ampliação e remodelação/reabilitação componentes e Aquisição/Substituição equipamento

Valor (com IVA suportado) (€)

Fracção do custo de investimento do ano em causa (água de abastecimento) (%)

Outros proveitos relativos ao serviço de abastecimento de água

Ano

Tipo(s) de serviço

Tipo(s) de serviço

Ampliação e extensão da rede pública
Colocação, transferência e reafecção de medidores de caudal
Execução de ramais de ligação
Compensação de tarifários especiais
Inscrição de técnicos
Juros de mora e pagamentos em atraso
Ligação da rede interior ao ramal de ligação da rede pública
Outros não discriminados
Pagamento inicial para estabelecimento de contrato
Reparação de torneiras e outros equipamentos
Restabelecimento da ligação
Serviços particulares no sector da água
Tarifa de interrupção e remoção do contador
Taxa de corte de abastecimento de água
Taxa de recursos hídricos
Vistorias e ensaios

Valor (sem IVA) (€)

Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

Serviço a sectores

Estrutura tarifária

Componente variável da estrutura tarifária

Ano

Outros serviços incluídos

Percentagem do serviço de DTAR %
na tarifa (%)

Nome sector(es)

Sector

Associações culturais, desportivas e recreativas
Comercial
Doméstico
Ligações temporárias
Industrial
Estado
Contrato especial 1 - Doméstico
...

Observações

Modo de definição da componente variável

Modo de definição da componente variável

Sem aplicação de componente variável
Em função do volume de água fornecido
Em função do volume de águas residuais drenado
Em função da carga poluente das águas residuais
Percentagem do valor do consumo de água

Em função do volume de água fornecido

Processo de cálculo da tarifa	Volume facturado à tarifa do escalão do último m ³ consumido
	Volume facturado modo parcelar (cada m ³ facturado à tarifa escalão onde se encontra)
	Volume facturado à tarifa do escalão último m ³ consumido e de modo parcelar
	Não aplicável (escalão único)

Mês início

Mês fim

Tipo de período

Limite inferior (m³)

Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)

Tarifa por bloco (€)

Fórmula para cálculo da tarifa (variável da fórmula em m3)(resultado em €/m3)

Em função do volume de águas residuais drenado

Processo de cálculo da tarifa	Volume facturado à tarifa do escalão do último m ³ descarregado
	Volume facturado modo parcelar (cada m ³ facturado à tarifa escalão onde se encontra)
	Volume facturado à tarifa do escalão último m ³ descarregado e de modo parcelar
	Não aplicável (escalão único)

Mês início

Mês fim

Tipo de período

Limite inferior (m³)

Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)

Tarifa por bloco (€)

Fórmula para cálculo da tarifa (variável da fórmula em m3)(resultado em €/m3)

Em função da carga poluente das águas residuais

Mês início

Mês fim

Tipo de período

Parâmetro definidor da tarifa

<input type="checkbox"/>	CBO
<input type="checkbox"/>	CQO
<input type="checkbox"/>	Metais pesados
<input type="checkbox"/>	Fósforo
<input type="checkbox"/>	Azoto
<input type="checkbox"/>	Óleos e gorduras

Porcentagem do valor do consumo de água

Mês início

Mês fim

Tipo de período

Porcentagem do valor do consumo de água (%)

Componente fixa da estrutura tarifária

Ano

Elemento da componente fixa

Designação do elemento da componente fixa

Nome sector(es)

Sector

Observações

Mês início

Mês fim

Tipo de período

Frequência de facturação

Variável da tarifa

Outros serviços incluídos

Percentagem do serviço de DTAR na tarifa (%) %

Intervalo da variável Limite inferior (consoante variável)
Limite superior (consoante variável)

Tarifa (€)

Fórmula para cálculo da tarifa (resultado em €)

Volume

Volume total anual

Ano

Volume drenado (m³)

Origem dos dados

Volume drenado gratuitamente (m³)

Origem dos dados

Volume anual, por sector

Ano

Sector

Volume drenado (m³)

Origem dos dados

Volume drenado gratuitamente (m³)

Número de clientes ligados à rede de drenagem de águas residuais

Número total médio de clientes ligados

Ano

Clientes ligados (n.º médio)

Origem dos dados

Número médio de clientes ligados, por sector

Ano

Sector

Clientes ligados (n.º médio)

Origem dos dados

Proveitos do tarifário

Proveitos totais anuais do tarifário

Ano

Componente variável

Valor (sem IVA) (€)

Origem dos dados

Componente fixa

Valor (sem IVA) (€)

Origem dos dados

Total (componente variável e componente fixa)

Valor (sem IVA) (€)

Origem dos dados

Proveitos anuais do tarifário, por sector

Ano

Sector

Componente variável

Valor (sem IVA) (€)

Origem dos dados

Componente fixa

Valor (sem IVA) (€)

Origem dos dados

Total (componente variável e componente fixa)

Valor (sem IVA) (€)

Origem dos dados

Serviço entre entidades gestoras

Descarga e recepção de águas residuais em/de outras entidades gestoras (valores totais)

Ano

Volume recebido (m³) Origem dos dados

Volume recebido gratuitamente (m³) Origem dos dados

Volume descarregado (m³) Origem dos dados

Volume descarregado gratuitamente (m³) Origem dos dados

Proveitos com a recepção de águas residuais
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Custos com a descarga de águas residuais
 Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Descarga e recepção de águas residuais em/de outras entidades gestoras (por entidade gestora que lhe presta, ou à qual presta, serviço)

Descarga de águas residuais

Ano

Nível de tratamento das águas residuais descarregadas

Entidade que recebe águas residuais

Volume descarregado (m³) Origem dos dados

Volume descarregado gratuitamente (m³) Origem dos dados

Custos com a descarga de águas residuais
 Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Recepção de águas residuais

Ano

Entidade que descarrega águas residuais

Volume recebido (m³) Origem dos dados

Volume recebido gratuitamente (m³) Origem dos dados

Proveitos com a recepção de águas residuais
 Valor (sem IVA) (€) Origem dos dados

Estrutura tarifária da recepção de águas residuais de outras entidades gestoras

Ano

Nível de tratamento das águas residuais descarregadas

Tipo de serviço

Processo de cálculo da tarifa

Entidade que descarrega águas residuais

Serviço mínimo contratado

Período

Mês início

VOLUME (m³)

Montante (€)

Serviço adicional

Período

Mês início

Limite inferior (m³)

Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)

Tarifa por bloco (€)

Fórmula para o cálculo da tarifa

Serviço único

Período

Mês início

Limite inferior (m³)

Limite superior (m³)

Tarifa unitária (€/m³)

Tarifa por bloco (€)

Fórmula para o cálculo da tarifa

Independente do tipo de serviço

Identificação de componente(s)

Designação de componente(s)

Componente(s) associada(s)

Tipo de componente	Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais
	Rede de drenagem de águas residuais
	ETAR/FS/Outro
	Ponto de rejeição de águas residuais
	Adução/Emissário
	Estação elevatória

Designação Selecionar a(s) componente(s) da lista de componentes cadastradas

Custos anuais directos de exploração e gestão

Totais

Ano 1998
 ...
 2006

Rubrica de custo	Electricidade e outras fontes de energia
	Aquisição de produtos consumíveis
	Pessoal (próprio)
	Serviços externos
	Outras despesas de operação

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados Dados da entidade
 Estimativa INSAAR

Custo anual total (€) **Preenchimento automático**

Por componente(s)

Ano 1998
 ...
 2006

Designação componente(s) Selecionar a partir da lista de componente(s) identificada(s)

Rubrica de custo	Electricidade e outras fontes de energia
	Aquisição de produtos consumíveis
	Pessoal (próprio)
	Serviços externos
	Outras despesas de operação

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados Dados da entidade
 Estimativa INSAAR

Custo anual total (€) **Preenchimento automático**

Taxas

Ano

Taxa

Valor (com IVA suportado) (€) Origem dos dados

Investimentos anuais realizados por componente(s)

Ano

Designação componente(s)

Tipo de intervenção

Valor (com IVA suportado) (€)

Comparticipações

Instrumento(s) de apoio

Subsídio correspondente (€)

Designação da candidatura aprovada

Código de aprovação

Investimento não subsidiado (€) Preenchimento automático

Investimentos anuais realizados por terceiros, por componente(s)

Ano

Designação componente(s)

Tipo de intervenção

Valor (com IVA suportado) (€)

Custos ambientais extraordinários

Custos anuais directos de exploração e gestão por componente(s)

Ano

Motivo(s)

Designação componente(s)

Motivo(s) ambiental(ais)

Rubrica(s) de custo

Valor (com IVA suportado) (€)

Fracção dos custos directos anuais de exploração e gestão (águas residuais) (%)

Investimentos anuais realizados por componente(s)

Ano ..

Motivo(s)

Designação componente(s)

Motivo(s) ambiental(ais)

Tipo de intervenção

Valor (com IVA suportado) (€)

Fracção do custo de investimento do ano em causa (%)
 (águas residuais)

Outros proveitos relativos ao serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

Ano

Tipo(s) de serviço

Tipo(s) de serviço	Ampliação e extensão da rede pública
	Desobstrução da rede de esgotos
	Execução de ramais de ligação
	Compensação de tarifários especiais
	Inscrição de técnicos
	Ligação da rede interior ao ramal de ligação da rede pública
	Limpeza de colectores particulares
	Limpeza de fossas sépticas individuais
	Outros não discriminados
	Pagamento inicial para estabelecimento de contrato
	Serviços particulares sector de saneamento
	Taxa de recursos hídricos
	Vistorias e ensaios

Valor (sem IVA) (€)

Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais

Vertente Física e de Funcionamento

Documento Metodológico

Anexo V

Classificações

Tipo de sistemas de abastecimento de água e sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	em alta
1	2	em alta e em baixa
1	3	em baixa

Título de utilização do domínio hídrico:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Concessionada
1	2	Em processo de concessão
1	3	Em processo de licenciamento
1	4	Em processo de notificação
1	5	Licenciada
1	6	Não concessionada
1	7	Não licenciada
1	8	Não notificada
1	9	Notificada
1	10	Por direitos históricos

Situação de funcionamento da componente:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Em construção
1	2	Em serviço
1	3	Em reabilitação/ampliação
1	4	Funcionamento de recurso
1	5	Fora de serviço
1	6	Extinta

Tipo de finalidade da água captada:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Abastecimento urbano
1	2	Indústria
1	3	Produção de energia eléctrica
1	4	Rega

Origem dos dados registados:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Dados reais da entidade
1	2	Estimativa da entidade
1	3	Estimativa INSAAR

Função das estações elevatórias de água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Captação de água
1	2	Elevação de água para abastecimento

Tipo de finalidade do volume de água tratado:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Abastecimento misto
1	2	Abastecimento urbano

Tipo de operações/órgãos de pré-tratamento na captação de água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Desarenação
1	2	Gradagem
1	3	Pré-oxidação
1	4	Tamisação
1	5	Pré-oxidação e tamisação

Tipo de operações/órgãos de tratamento da água na fase líquida:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Coagulação / Floculação
1	2	Correcção da agressividade
1	3	Correcção da dureza
1	4	Correcção do pH
1	5	Decantação
1	6	Desinfecção
1	7	Dessalinização
1	8	Filtração
1	9	Pré-oxidação
1	10	Remoção de ferro e manganês
1	11	Tamisação

Tipo de tratamento da água na fase sólida:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Desidratação
1	2	Espessamento
1	3	Estabilização

Tipo de destino final das lamas provenientes do tratamento de água para abastecimento:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Aterro sanitário
1	2	Indústria de materiais de construção
1	3	Solo
1	4	Outro

Tratamentos complementares ao esquema de tratamento de água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Adição de carvão activado
1	2	Adição de coagulante
1	3	Alterações na quantidade de reagentes
1	4	Arejamento
1	5	Correcção de agressividade
1	6	Correcção de dureza
1	7	Correcção de pH
1	8	Decantação
1	9	Desinfecção
1	10	Dessalinização
1	11	Filtração
1	12	Floculação
1	13	Mistura rápida
1	14	Passivação por polifosfatos
1	15	Permuta iónica
1	16	Pré-oxidação
1	17	Pré-tratamento na captação
1	18	Remoção de ferro/manganês
1	19	Stripping
1	20	Substituição
1	21	Tamisação

Função da adutora:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Transporte de água para abastecimento misto
1	2	Transporte de água para abastecimento urbano
1	3	Transporte e distribuição de água para abastecimento urbano

Função do reservatório de água de abastecimento:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Distribuição ou equilíbrio
1	2	Distribuição ou equilíbrio e regularização de bombagem
1	3	Distribuição ou equilíbrio e reserva para combate a incêndio
1	4	Regularização de bombagem
1	5	Regularização de bombagem e reserva de combate a incêndio
1	6	Reserva de combate a incêndio

Tipo de implantação do reservatório de água de abastecimento:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Elevado
1	2	Semienterrado
1	3	Enterrado
1	4	Apoiado

Tipo de serviço das redes de distribuição de água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Domiciliário
1	2	Fontanários
1	3	Misto

Materiais de construção utilizados na construção da componente:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Aço
1	2	Alvenaria
1	3	Betão armado
1	4	Betão simples
1	5	Ferro fundido
1	6	Fibrocimento
1	7	Grés
1	8	PEAD
1	9	PRV
1	10	PVC

Classificação de Barragens do Comité Internacional de Grandes Barragens (ICOLD):

Nível:	Código:	Designação:
1	BM	Barragem móvel
1	CB	Contrafortes
1	ER	Enrocamento
1	MV	Abóbodas múltiplas
1	PG	Perfil de gravidade
1	TE	Terra
1	VA	Arco
1	XX	Outro

Tipo de uso beneficiado pelo caudal reservado:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Abastecimento urbano
1	2	Indústria por captação própria
1	3	Rega por captação própria
1	4	Pesca
1	5	Banhos e natação
1	6	Navegação recreativa a remo e vela
1	7	Navegação a motor
1	8	Competições desportivas

Tipo de uso consumptivo da água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Abastecimento urbano
1	2	Industria por captação própria
1	3	Rega por captação própria

Tipo de uso não consumptivo da água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Produção de energia eléctrica
1	2	Regularização de cheias
1	3	Pesca
1	4	Banhos e natação
1	5	Navegação recreativa a remo e vela
1	6	Navegação a motor
1	7	Competições desportivas

Origens de água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Águas costeiras
1	2	Águas de transição
1	3	Aquíferos
1	4	Lagos e lagoas
1	5	Massas de água artificial (exemplo: canais)
1	6	Massas de água fortemente modificadas (exemplo: albufeiras)
1	7	Troços de linha de água

Tipo de rede de drenagem de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Mista
1	2	Pseudo-separativa
1	3	Separativa
1	4	Unitária

Tipo de serviço da rede de drenagem de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Essencialmente doméstico
1	2	Industrial
1	3	Misto

Forma de obtenção do valor de infiltrações nas redes de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Cálculo
1	2	Estimativa
1	3	Medição

Tipo de emissário:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Emissário
1	2	Exutor
1	3	Exutor submarino
1	4	Interceptor

Função de emissário:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Transporte de águas residuais
1	2	Transporte águas residuais e serviço de percurso

Função de componente de tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	ETAR Urbana
1	2	ETAR Industrial
1	3	ETAR Industrial Colectiva
1	4	ETAR Mista
1	5	ETAL
1	6	FSC Urbana
1	7	FSC Industrial
1	8	FSI Industrial

Tipo de instalação de tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Convencional
1	2	Compacta

Tratamento complementar de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Desinfecção
1	2	Tratamento de afinação
1	3	Desinfecção e tratamento de afinação

Tipo de água residual:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Água residual doméstica
1	2	Água residual industrial 1
1	3	Água residual industrial 2
1	4	Água pluvial

Tipo de finalidade de efluente reutilizado:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Agricultura
1	2	Lavagem de ruas
1	3	Rega de jardins
1	4	Utilização na própria instalação

Tipo de operação/órgão de tratamento de águas residuais na fase líquida:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Equalização/Homogeneização
1	2	Gradagem
1	3	Tamisação
1	4	Desarenação
1	5	Decantação primária
1	6	Flotação
1	7	Tanque Imhoff
1	8	Valas de oxidação
1	9	Leitos percoladores
1	10	Discos biológicos
1	11	Lagoas de estabilização
1	12	Biofiltros
1	13	Reactor Batch Sequencial
1	14	Reactor anaeróbio de manto de lamas de fluxo ascendente
1	15	Lagoas de macrófitas
1	16	Outro tratamento biológico
1	17	Decantação secundária
1	18	Neutralização
1	19	Oxidação química
1	20	Coagulação / Floculação
1	21	Precipitação química
1	22	Controlo de temperatura / Torre de refrigeração
1	23	Permuta iónica
1	24	Electrodiálise
1	25	Osmose inversa
1	26	Stripping
1	27	Adsorção com carvão activado
1	28	Filtração
1	29	Ultrafiltração
1	30	Desinfecção

Tipo de operação/órgão de tratamento de águas residuais na fase sólida:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Espessamento
1	2	Digestão aeróbia
1	3	Digestão anaeróbia
1	4	Compostagem
1	5	Estabilização química
1	6	Leitos de secagem
1	7	Desidratação mecânica
1	8	Desidratação térmica
1	9	Tratamento térmico

Tipo de destino das escorrências:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Reintroduzido
1	2	Descarregado directamente no meio receptor

Tipo de tratamento de gases provenientes do tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Filtros de carvão activado
1	2	Biofiltros
1	3	Tratamento por via físico-química

Ponto de origem dos gases a tratar resultantes do tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Obra de entrada
1	2	Tanques de equalização / Homogeneização
1	3	Decantação primária
1	4	Decantação secundária
1	5	Espessamento de lamas
1	6	Estabilização de lamas
1	7	Desidratação de lamas

Destino das águas residuais durante o mau funcionamento de ETAR:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Meio hídrico
1	2	Solo
1	3	Tanque de emergência

Tipo de efeito no meio hídrico provocado por descargas de águas residuais não tratadas:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Alteração da cor do meio
1	2	Aumento da turvação do meio
1	3	Aparecimento de espuma no meio
1	4	Aumento dos sólidos suspensos no meio
1	5	Morte de peixes
1	6	Aparecimento de cheiros
1	7	Aumento da temperatura do meio

Tipo de destino final de lamas provenientes do tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Aterro sanitário
1	2	Aterro não controlado
1	3	Agricultura
1	4	Compostagem
1	5	Espaços verdes do concelho
1	6	Espaço envolvente da ETAR
1	7	Mar
1	8	Incineração
1	9	Construção civil
1	10	Outra ETAR / FS / Outro

Classificação da massa de água receptora de descargas de efluentes no ponto de rejeição:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Águas balneares
1	2	Águas de ciprinídeos
1	3	Águas de conquícolas
1	4	Águas de rega
1	5	Águas de salmonídeos
1	6	Águas para produção de águas para consumo
1	7	Não classificada
1	8	Zona de protecção de habitats ou espécies
1	9	Zona menos sensível
1	10	Zona sensível
1	11	Zona vulnerável

Classificação de regiões e bacias hidrográficas:

Nível:	Código:	Designação:
1	01.0	Minho e Lima (RH1)
2	01.1	Ancora e Ribeiras Costeiras
2	01.2	Lima
2	01.3	Minho
2	01.4	Neiva e Ribeiras Costeiras
1	02.0	Cávado, Ave e Leça (RH2)
2	02.1	Ave
2	02.2	Cávado
2	02.3	Leça
1	03.0	Douro (RH3)
2	03.1	Douro
2	03.2	Mangas e Ribeiras Costeiras
1	04.0	Vouga, Mondego, Lis e Ribeiras do Oeste (RH4)
2	04.1	Lis
2	04.2	Mondego
2	04.3	Ribeiras Costeiras do Centro
2	04.4	Ribeiras Costeiras do Norte
2	04.5	Ribeiras do Oeste
2	04.6	Vouga
1	05.0	Tejo (RH5)
2	05.1	Apostica
2	05.2	Tejo
1	06.0	Sado e Mira (RH6)
2	06.1	Melides
2	06.2	Mira
2	06.3	Sado
1	07.0	Guadiana (RH7)
1	08.0	Ribeiras do Algarve (RH8)
2	08.1	Arade
2	08.2	Ribeiras do Barlavento
2	08.3	Ribeiras do Sotavento
1	09.0	Açores (RH9)
2	09.1	Areia
2	09.2	Faial da Terra
2	09.3	Flamengos
2	09.4	Grande das Flores
2	09.5	Grande de São Miguel
2	09.6	Povoação
2	09.7	Quente
2	09.8	Seca
2	09.9	Sete Cidades Azul
1	10.0	Madeira (RH10)
2	10.1	Madeira
2	10.2	Porto Santo

Tipo de componente de sistema de abastecimento de água:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Captação de água
1	2	Estação elevatória de água
1	3	Estação de tratamento de água (ETA)
1	4	Posto de cloragem (PC)
1	5	Adutora de água
1	6	Reservatório de água de abastecimento
1	7	Rede de distribuição de água
1	8	Barragem
1	9	Levada
1	10	Origem de água

Tipo de componente de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Rede de drenagem de águas residuais
1	2	Estação elevatória de águas residuais
1	3	Emissário de águas residuais
1	4	Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)
1	5	Fossa séptica (FS)
1	6	Ponto de rejeição de águas residuais

Tipo de órgãos complementares de fossas sépticas:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Filtro de areia enterrado
1	2	Filtro de areia superficial
1	3	Filtros biológicos
1	4	Gradagem
1	5	Lagoas de estabilização
1	6	Lagoas de macrófitas
1	7	Lagoas de maturação
1	8	Leitos de infiltração
1	9	Plataforma de evapotranspiração
1	10	Poço absorvente, de infiltração ou de absorção
1	11	Trincheira absorvente, de infiltração ou de absorção
1	12	Trincheira filtrante

Unidades hidrogeológicas:

Nível:	Código:	Designação:
1	1	Maciço Antigo
1	2	Orla Mesocenozóica Ocidental
1	3	Orla Mesocenozóica Meridional
1	4	Bacia Terciária do Tejo-Sado